

ANAIS

Faculdade Vale do Salgado - FVS

EDITOR

TCC Educação, Ciência e Cultura/ Faculdade Vale do Salgado (FVS)

DIREÇÃO GERAL

Prof^o. Jaime Romero de Souza

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Prof^o. Pedro Loula Cavalcante Júnior

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof.^a Ms. Kerma Márcia de Freitas

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Prof.^a Ms. Kerma Márcia de Freitas

COORDENAÇÃO DO EVENTO

Prof.^a Esp. Caroline Torres da Silva Cândido

ORGANIZAÇÃO GERAL

Caroline Torres da Silva Cândido

Kerma Márcia de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Faculdade Vale do Salgado-FVS.

C955a Anais– IX Semana de Enfermagem- I Simpósio em enfermagem assistência interprofissional no cuidado de lesões.

Anais – IX Semana de Enfermagem- I simpósio em enfermagem: assistência interprofissional no cuidado de lesões. Faculdade Vale do Salgado, Icó-Ce/Organizador: .- Icó-Ce: FVS, 2017.

ISBN: 978-85-67203-17-1

85f.

1. Cuidado de Lesões. 2.Assistência. 3. Feridas. 4. Cicatrização. I. CÂNDIDO, Caroline Torres da Siva (Organizadora.). II. Título.

CDD- 001.42

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária

Andréa Ruth Machado Silva-CRB-1381

COMISSÃO CIENTÍFICA

Josué Barros Júnior
Dayane Vanessa Santana Custódio
Jonas Lima Dias
Maria Isabely Cavalcante Martins
Mayara Aires Dantas

COMISSÃO AVALIADORA

Caroline Torres da Silva Cândido
Felipe Soares Gregório
Ítala Alencar Braga
Iza Amanda Peixoto Muniz
José Geraldo Alencar Santos Júnior
Josué Barros Júnior
Kerma Márcia de Freitas
Lucenir Mendes Furtado Medeiros
M^a Jacielma G. Melo Araújo
Rafael Bezerra Duarte
Raimundo Tavares de Luna Neto
Rayanne de Sousa Barbosa
Rosina Manuela Monteiro C. Sousa
Úrsula Hérica dos Santos Moura

**COMISSÃO DE APOIO, DIVULGAÇÃO E
MARKETING**

Lilian Mirian Almeida Moreia
Maria Isabely Cavalcante Martins
Priscila Cosmo Fernande

COMISSÃO DE RECURSOS

Paulo Roberto Batista Monte
Váleria Pereira Bernardino

COMISSÃO DE SECRETARIA

Alex Alencar da Silva
Emiliana de Lima Fernandes
Jaiane Pereira Martins

DISCENTES MONITORES DO EVENTO

Alvina Gonçalves Sobreira Neto
Ana Caroline Felizardo de Lima
Antônio Alcimario Duarte da Silva
Camila Silva Gomes
Francisca Luara Pereira da Silva
Jessica Silva Félix dos Santos
Lillian Miriany de Sousa Lima
Maria Adriana Oliveira Viana Amaro
Maria Taciana Lima dos Santos Freitas
Milena Brasil de Sousa

O EVENTO

O I Simpósio em Dermatologia com o tema: “**Assistência Interprofissional no Cuidado de Lesões**” foi realizado pelo VIII Semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no auditório da referida instituição na cidade de Icó-CE no período de 15 a 17 de Maio de 2017.

O evento teve como objetivo geral promover a assistência interprofissional no cuidado de lesões, envolvendo discentes e profissionais das diversas áreas de atuação na saúde com o intuito de discutir e gerar novos conhecimentos acerca da temática abordada. Promovendo a interação entre acadêmicos e diferentes profissionais afim de que novas produções científicas sejam elaboradas em relação ao tema principal e a outros que são de suma importância. Potencializando a assistência no cuidado de lesões.

O simpósio foi realizado pela manhã no horário de 08h as 12h50min durante três dias. Com a participação de profissionais Enfermeiros, Médico, Fisioterapeuta e Nutricionista. Que promoveram palestras, mesas redondas, que instigaram o debate entre os envolvidos e o esclarecimento de dúvidas e questionamentos. Também foram realizados minicursos no período da tarde do dia 16 de Maio, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as novas ferramentas para a prática do cuidado de lesões e as diferentes formas de assistência prestadas por enfermeiros e fisioterapeutas. No dia 15 de maio, no período da tarde, os participantes tiveram a oportunidade de apresentar trabalhos científicos sobre a temática específica do evento e temas livres.

A produção científica contou com a apresentação de mais de 80 trabalhos científicos, entre os autores estavam profissionais e acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde, colaborando assim para o enriquecimento científico do evento.

A IX Semana de Enfermagem teve como objetivo a abordagem da temática, o cuidado de lesões entre diferentes profissionais com o intuito de promover uma melhor assistência. Nesse sentido a produção científica trás uma vasta contribuição em relação ao tema, pois os trabalhos científicos agregam novos conhecimentos, métodos eficazes, entre outros.

A Comissão Organizadora do evento agradece a todos pela colaboração e participação.

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

15 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA)

Manhã

8:00 as 11:00hs: Credenciamento

8:00 as 11:00hs: Exposição de salas temáticas

1 - Exposição da Anatomia Comparada

Tarde

13:30hs as 17:30hs: Apresentação de trabalhos científicos

16 DE MAIO (TERÇA-FEIRA)

Manhã - 7:30 as 12:00hs

7:30 as 9:00 hs: Credenciamento e abertura do evento

09:00 as 9:15hs

Banda Municipal de Icó – Hino Nacional

09:15 as 11:00hs: **MESA REDONDA: ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES CRÔNICAS**

Enfermeira

ÍTALA ALENCAR BRAGA VICTOR- Professora do Ambulatório de prevenção e tratamento de feridas da Faculdade Vale do Salgado.

Fisioterapeuta

CAROLINA GONÇALVES PINHEIRO- Pós-graduada em Fisioterapia Dermatofuncional. Mestranda em Ciências da Saúde

Médico

VALMIR COSTA- Especialista em dermatologia cirúrgica e estética.

Nutricionista

HELZA CLÓTILDE GONÇALVES DE SOUSA- Residência Multiprofissional com ênfase em Saúde da família. Especialista em Nutrição Funcional e Fitoterápica.

11:00 as 12:00hs: **PALESTRA**- A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE LESÕES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

MARILIA DA SILVA QUINTINO- Enfermeira responsável pelo ambulatório de feridas da Policlínica Regional de Brejo Santo/CE.

Tarde

13:30 às 17:30: MINI-CURSOS

1. Avaliações de lesões
SABRINA BATISTA RODRIGUES- Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) PB. Pós-graduada em Dermatologia Qualidade e Segurança do Paciente.
2. Escolha da cobertura adequada
LIDIANA MARCOLINO MANGUEIRA- Enfermeira Especialista em Nefrologia e Dermatologia pela Universidade Estácio de Sá.
3. Laserterapia e alta frequência como tratamento de feridas complexas
CAROLINA GONÇALVES PINHEIRO- Pós-graduada em Fisioterapia Fisioterapeuta especialista em Dermatofuncional. E Mestranda em Ciências da Saúde.
4. Limpeza e Debridamento de Lesões
CAROLINE TORRES DA SILVA CÂNDIDO- Enfermeira Especialista em Políticas públicas em saúde coletiva e Docência do ensino superior. Coordenadora do Projeto de Extensão e Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Feridas da Faculdade Vale do Salgado.

17 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)

Manhã – 8:00 as 12:00hs

8:00 às 9:00 HORAS: **Projeto de Extensão e Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Feridas da Faculdade Vale do Salgado e Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional**

09:00 às 10:00 HORAS: **PALESTRA: TECNOLOGIAS EM SAÚDE VOLTADAS PARA A PREVENÇÃO DE LESÕES**

FRANCISCO LENIVAL ALVES DO CARMO- Enfermeiro especialista em Dermatológica pelo Centro Universitário Estácio de Sá e Membro da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética.

10:00 AS 10:15 HORAS:

Apresentação Cultural

10:15 às 11:15: **PALESTRA: CUIDADOS DERMATOLÓGICOS DE LESÕES X CUIDADOS PALIATIVOS**

PATRICIA PEIXOTO CUSTÓDIO- Enfermeira especialista em Enfermagem Dermatológica e Docência no Ensino Superior pela Faculdade Santa Maria.

11: 15 AS 11: 40: **PREMIAÇÃO E ENTREGA DE CERTIFICADOS**

11:40 HORAS: **ENCERRAMENTO**

SUMÁRIO

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DE LESÕES	
ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM LESÃO POR CELULITE BACTERIANA: RELATO DE CASO	11
A UTILIZAÇÃO DE DIODOS EMISSORES DE LUZ (LEDs) NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS	12
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE LESÕES EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	13
ANÁLISE DO USO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES POR FISIOTERAPEUTAS	14
OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PACIENTE ACOMETIDO POR HANSENÍASE MEDIANTE OS ESTIGMAS SOCIAIS.	15
DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO MÉDICO DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS INFANTIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	16
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PRESTADOS AO PACIENTE COM CÂNCER DE PELE	17
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PRESTADOS AO PACIENTE COM TRICHOMONÍASE	18
LESÃO POR PRESSÃO: PREVENIR É A MELHOR OPÇÃO	19
O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS	20
PROCESSO ULCERATIVO EM MEMBROS INFERIORES NOS PACIENTES ACOMETIDOS POR DOENÇA FALCIFORME	21
A UTILIZAÇÃO DE LASER TERAPÊUTICO EM LESÕES POR QUEIMADURA	22
LASERTERAPIA DE BAIXA FREQUÊNCIA COMO TRATAMENTO DAS LESÕES POR PRESSÃO	23
ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA	
IMPORTÂNCIA DA ASSEPSIA NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	25
CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A PELE DO PACIENTE OSTOMIZADO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	26
PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA Á PACIENTES PORTADORES DE LESÃO DE PELE	27
PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	28
A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO	29
OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A PACIENTES QUEIMADOS	30
ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	31
A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ABORDAGEM PREVENTIVA DO CÂNCER DE PELE	32
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÕES POR QUEIMADURA	33
CÂNCER DE PELE MELANOMA NO ESTADO DO CEARÁ	34
CUIDADOS DE ENFERMAGEM Á PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO	35
LESÕES CRÔNICAS	
CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES HANSÊNICAS DE ACORDO COM SUA EVOLUÇÃO PATOLÓGICA - UMA REVISÃO LITERÁRIA	37
ÚLCERA DE PERNA EM UMA PACIENTE DIABÉTICA - SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM	38
LIQUEN SIMPLES CRÔNICO: UM ESTUDO DE CASO	39
O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À PACIENTES COM LEISHMANIOSE CUTÂNEA	40
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO	41
A IMPORTÂNCIA DOS PROMOTORES DO TRATAMENTO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA ÚLCERA VENOSA	42

IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO COMO PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO	43
LESÕES POR PRESSÃO: O ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO	44
A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS	45
A IMPORTÂNCIA DA ESCALA DE PUSH NA AVALIAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO	46
TEMAS LIVRES	
A MACONHA E SUAS REPRESENTAÇÕES NO BRASIL	48
BULIMIA NERVOSA: DOS SINTOMAS AO TRATAMENTO À LUZ DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL	49
TRAUMA RAQUIMEDULAR: ABORDAGEM DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	50
A PRÁTICA DA LAVAGEM DAS MÃOS COMO PROCEDIMENTO PREVENTIVO DE INFECÇÃO HOSPITALAR	51
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES ONCOLÓGICOS	52
BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO CUIDADO DE CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO CAPSI	53
REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NEONATAL: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ASFIXIA DO RN PÓS-PARTO	54
PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS	55
A PSICOLOGIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO PARA INDÍVIDUOS DIAGNÓSTICADOS COM HANSENÍASE	56
A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	57
AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR	58
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO MOTOR E RESGATE DA AUTONOMIA: relato de experiência	59
O TRABALHO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	60
ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	61
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À UM DIAGNÓSTICO DE CONDROSARCOMA	62
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA CRIANÇA AUTISTA	63
PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: O nível de conhecimento dos professores	64
O BULLYING NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR: UMA ANÁLISE CONCEITUAL E PRÁTICA DA COMPREENSÃO DO DOCENTE SOBRE O BULLYING ESCOLAR	65
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM UMA CIDADE DO CENTRO-SUL CEARENSE: ESTUDO RETROSPECTIVO	66
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA	67
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE E SUA FAMÍLIA	68
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO COMPORTAMENTO SUICIDA NA FASE INFANTO-JUVENIL	69
A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM CASOS DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA	70

DESMISTIFICANDO O TRANSTORNO DE PÂNICO: SINTOMAS E TRATAMENTO A PARTIR DA ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL	71
LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	72
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DIRECIONADA AO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	73
OS PARADIGMAS ENCONTRADOS PELO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO DOIS	74
MEDICAMENTOS x IDOSOS: FATORES E RISCOS PREJUDICIAIS A SAÚDE	75
A ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DO CREAS FRENTE OS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE ICÓ-CE	76
A NATURALIZAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS	77
A ESTRUTURA DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	78
CONHECIMENTO DE ESCOLARES ADOLESCENTES SOBRE CONTRACEPÇÃO	79
PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM INTENSIVISTA FRENTE A PACIENTES DE ALTA COMPLEXIDADE	80
BENEFÍCIOS DO ARTESANATO NA TERCEIRA IDADE	82
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTES COM ALZHEIMER	83
EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: OPORTUNIDADES E POSSIBILIDADES	84
ADESÃO DA TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS NO AMBIENTE HOSPITALAR	85

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO DE LESÕES

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM LESÃO POR CELULITE BACTERIANA: RELATO DE CASO

Andréia Cristina Almeida de Medeiros¹
 Maria Vitória Ferreira Leite Machado²
 Faerla Maria Gomes Ferreira³
 Bruna Henrique Custódio⁴
 Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: acam-andreiamedeiros@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: vitoriadnd@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: faerla.cabral@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: nicholasplay@hotmail.com;

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: anny-rayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Celulite é o processo que atinge a derme profunda e tecido subcutâneo e nem sempre é clara a distinção entre tecido infectado e não infectado. Dessa forma, surge a seguinte problemática: Qual a melhor forma de assistência aos pacientes que apresentam lesões mais severas? A escolha do tema deu-se após contato próximo com uma paciente com Celulite Bacteriana no Estágio Supervisionado II onde acompanhamos o diagnóstico e tratamento da paciente. O estudo propõe oferecer uma visão mais clara e aprofundada aos acadêmicos de Enfermagem quanto à importância da assistência prestada a esse tipo de caso. **Objetivo:** Compreender as condições clínicas apresentadas pelo paciente, e maior aprofundamento acerca da assistência prestada a esse tipo patologia. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência o qual descreve situações vivenciadas pelas acadêmicas de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, no estágio supervisionado II, que resultou nessa pesquisa no mês de Fevereiro de 2017 no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS), Icó-Ce. O estudo deu-se após a entrega do TCLE, do Pós-Esclarecido. O embasamento teórico-científico para elaboração deste relato procedeu-se através de uma pesquisa em bases de dados LILACS, e Scielo-Brasil, no mês de Fevereiro de 2017, utilizando as palavras-chave: Assistência. Celulite. Infecção. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: publicações dos últimos 5 anos, e disponível em texto completo. **Resultados/Discussões:** Paciente I.P.T., sexo feminino, 66 anos, residente na cidade de Lima Campos – CE procurou o serviço de hospitalar com lesão em região escapular esquerda, sendo diagnosticada com lesão bacteriana. Foi internada na unidade para tratamento da lesão, iniciou-se antibioticoterapia, foram realizados desbridamentos juntamente com curativos diários para melhora da ferida. **Considerações finais:** Ao final do estudo ressaltamos as ações nas quais os acadêmicos assumem uma postura ativa no processo de ensino-aprendizagem cumprindo seu papel, enquanto agentes de transformação da sociedade Ao mesmo tempo em que conhecimentos são criados, atualizados e compartilhados. Levando em consideração esse contexto e experiências vivenciadas nesse estágio torna-se relevante a aplicação da assistência de enfermagem aos pacientes com celulite bacteriana, a fim de tratar, reabilitar e prevenir agravos à sua saúde.

Palavras-chave: Assistência. Celulite. Infecção.

A UTILIZAÇÃO DE DIODOS EMISSORES DE LUZ (LEDs) NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Antônio Ismael da Silva¹
 Maria Isabely Cavalcante Martins²
 Gracilene Nogueira Moura³
 Andreia Sousa Santos⁴
 Carolina Gonçalves Pinheiro⁵

¹Estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; Email: ismaelsilvaone@gmail.com

²Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email: isabely.cm@hotmail.com

³Estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; Email: gracilene.nogueira@gmail.com

⁴Estudante do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; Email: andreiasousafisioterapia@gmail.com

⁵Professora do curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; Email: carolinagoncalves@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: As feridas são caracterizadas por descontinuidades do tecido cutâneo, que podem ser causadas por diversos fatores, como por exemplo: traumas físicos, químico e mecânico ou desencadeadas por condições médicas. Essas lesões são relativamente comuns em adultos, e sua incidência aumenta concomitante com a expectativa de vida da população. A cura dessas feridas na maioria das vezes ocorre de forma espontânea, no entanto, intercorrências podem retardar esse processo fazendo com que o indivíduo precise de uma atenção especializada. As feridas difíceis de curar representam um problema grave de saúde, que afeta a qualidade de vida dos acometidos por prejudicar a mobilidade e causar perda substancial de produtividade. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo apresentar os efeitos terapêuticos dos diodos emissores de luz (LEDs) no processo de cicatrização e cura de feridas. **Metodologia:** Em virtude da necessidade de analisar a utilização dos diodos emissores de luz e seus efeitos terapêuticos no processo de cicatrização e cura de feridas, foi realizado uma revisão sistemática de literatura onde foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados: Scielo, Pubmed e periódicos de cunho científico usando os descritores “Light Emitting Diode”, “LEDs”, “Healing” e “Wounds” associadas entre si pelo booleano “AND”. O critério de inclusão e exclusão utilizado foi: abordar a utilização de diodos de luz (LEDs) no processo cicatrização e cura de feridas. A pesquisa retornou 10 estudos que foram utilizados nos resultados e discussões. **Resultados/Discussões:** O tratamento de feridas requer uma terapêutica centrada nas orientações educacionais continuadas dos pacientes e seus familiares, assim também como medidas preventivas a fim de evitar agravos. Todos os estudos expostos nesse trabalho relatam a utilização da fototerapia e seus efeitos benéficos para os pacientes ao longo dos anos, principalmente a utilização dos diodos emissores de luz, sendo aliados poderosos na recuperação de lesões cutâneas. **Considerações finais:** A utilização de terapias adjuvantes como os diodos emissores de luz (LEDs) aos tratamentos convencionais de feridas, se faz necessária, uma vez que, podem aceleram o processo de cicatrização e cura pois são de capazes de diminuir células inflamatórias, aumentar da proliferação de fibroblastos, estimular a angiogênese, auxiliar na formação de tecido de granulação e aumentar da síntese de colágeno.

Palavras-Chave: Healing. LEDs. Light Emitting Diode. Wounds.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE LESÕES EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

Carlos Alberto Dias¹
 Larissa Rodrigues Ribeiro²
 Carlos Vinícius Saldanha Diógenes³
 Luzenir Alves De Lima⁴

¹Estudante do curso de Enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: carlosalberto@gmail.com

²Estudante do curso de Enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

³Estudante do curso de Enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: viniciusdiogenes25@gmail.com

⁴Professor do curso de Enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença parasitária que tem como principal agente etiológico o protozoário do gênero leishmania. Essa doença pode ser transmitida através do flebotomo do gênero lutzomyia, que pode provocar lesões destrutivas e incapacitantes, causando uma desfiguração na pele e mucosas, seu período de incubação varia em torno de dois a três meses. No Brasil, a leishmaniose tegumentar atinge cerca de 12 milhões de pessoas por ano. A partir do presente estudo espera-se que o meio acadêmico construa novos conhecimentos quanto à assistência de enfermagem em pacientes com leishmaniose, e que incentive a pesquisa voltada à temática. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem frente aos cuidados nas lesões de pacientes com leishmaniose tegumentar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, onde foram utilizadas como fonte de pesquisa as bases de dados: SciELO, PubMed e LILACS. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 10 (dez) artigos, dos quais 4 (quatro) foram utilizados, os critérios de inclusão foram: artigos em língua portuguesa, dentro da temática e atualizados a partir do ano de 2012 e os critérios de exclusão: textos em língua estrangeira, fora da temática abordada e desatualizados cronologicamente. **Resultados/Discussões:** A partir dos estudos vistos, foi observado que a assistência de enfermagem, requer cada vez mais, um cuidado maior para pacientes com LT, vinculando uma assistência humanizada e adequada, foi notado também que o tratamento com Hidrogel tem uma grande eficiência aumentando a velocidade de cura das lesões, sendo que a antisepsia da pele é um fator crucial para a rápida cicatrização. Outras terapias pouco divulgadas no Brasil são a eletrocauterização por radiofrequência, que evita o aumento da ferida por meio de causticação cirúrgica. O tratamento por antibioticoterapia tem demonstrado grande eficiência na prevenção de infecções secundárias no leito da ferida desta maneira deve ser algo levado em consideração dentro da perspectiva de assistência multiprofissional. **Considerações finais:** Em suma, o enfermeiro, juntamente com sua equipe multiprofissional, tem grande importância no tratamento e nos cuidados prestados ao paciente com LT, visando uma assistência objetivada em minimizar os riscos secundários a lesão e realizando tratamento contínuo e cientificamente embasado. Deve-se atentar que a legislação vigente no Brasil, permite ao enfermeiro a prescrição de coberturas e correlatos utilizados no tratamento de lesões cutâneas o que é de muita importância para a enfermagem manter-se atualizada e buscar sempre novos conhecimentos científicos dentro desta área.

Palavras-chaves: Assistência de enfermagem. Cuidados. Leishmaniose. Lesões.

ANÁLISE DO USO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES POR FISIOTERAPEUTAS

Débora Ferreira Angelim¹
José Junior dos Santos Aguiar²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia da FVS; E-mail: deborafeireira001@gmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia da FVS; E-mail: josejunior@leaosampaio.edu.br

RESUMO

Introdução: Tradicionalmente, a utilização de plantas como forma de tratamento vem demonstrando ser uma forma alternativa e eficaz no método terapêutico. Assim, a busca e o uso de plantas com propriedades terapêuticas é uma atividade que vem de geração a geração, descritos com o intuito de preservar essa tradição milenar atestada em vários tratados de fitoterapia. Diante a proibição da administração de fármacos para os fisioterapeutas, da necessidade de aplicação da fitoterapia, da escassez de estudos, e da importância do uso de plantas medicinais pela população, a fitoterapia torna-se viável para ser usada em conjunto com o tratamento de lesões de pele. **Objetivo:** Evidenciar a importância do conhecimento popular e avaliar o conhecimento dos fisioterapeutas no uso de fitoterápicos no tratamento de lesões de pele. **Metodologia:** A pesquisa é de natureza investigativa, qualitativa e quantitativa. Neste estudo fez-se a análise de dados obtidos através de uma entrevista realizada com fisioterapeutas tendo o objetivo de avaliar o uso da fitoterapia no tratamento de lesões. Como instrumento de coleta dos dados, adotou-se a criação de um questionário com questões de caráter objetivo baseadas na escala de Likert (Concordo totalmente, concordo, neutro, discordo e discordo totalmente) por meio da plataforma Google Forms. **Resultados/Discussões:** De acordo com os dados analisados, obteve-se os seguintes resultados: 42,9% dos fisioterapeutas disseram possuir conhecimento sobre o uso da fitoterapia no tratamento de lesões. Já em relação ao conhecimento popular, 85,7% concordaram que a fitoterapia é de grande importância para o estudo científico das plantas medicinais. Quanto a fitoterapia ser um fator contribuinte para a melhoria de pacientes, 28,6% concordaram totalmente e 71,4% que apenas concordaram. Diante a relevância e os benefícios de utilizar a fitoterapia no tratamento de lesões, 14,3% concordaram totalmente, 57,1% concordaram e 28,6% apresentaram-se neutros. Por fim, 71,4% afirmaram não usarem a fitoterapia aliada aos seus métodos de tratamento. **Considerações finais:** A necessidade exige e a ciência busca a unificação do progresso com aquilo que a natureza oferece, respeitando a cultura do povo em torno do uso de produtos ou ervas medicinais para curar os males. É importante ressaltar que o uso de medicamentos naturais no tratamento de lesões demonstrou resultados mais eficazes quando em conjunto com a fisioterapia. Portanto, fica evidente a necessidade de suprir essa escassez de conhecimento na utilização de plantas medicinais.

Palavras-chave: Fisioterapia. Fitoterapia. Lesões. Plantas Mediciniais.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PACIENTE ACOMETIDO POR HANSENÍASE MEDIANTE OS ESTIGMAS SOCIAIS

Denice Alves do Nascimento¹
 Marjory Larissa Lopes Silva²
 Laerne Lucas Oliveira da Silva³
 Jordean da Silva Lima⁴
 José Adelmo da Silva Filho⁵

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: adenicealvesn@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: marjorylarissa@hotmail.com

³Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: Laerne.lucas@gmail.com

⁴Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: jordean_silva@hotmail.com

⁵Enfermeiro graduado pela Universidade Regional do Cariri; Residente em saúde mental pela Escola de Saúde Pública do Ceará; Email: adelmof12@gmail.com COREN/CE: 503372.

RESUMO

Introdução: Desde os tempos antigos a lepra, conhecida atualmente como Hanseníase, já era marcada por suas características fisiopatológicas por ser uma doença crônica e infecciosa ocasionada pela bactéria *Micobacterium leprae*. A população acometida era tratada de forma totalmente isolada em leprosários durante muitos anos. Até os dias atuais alguns portadores da hanseníase continuam sendo tratados de uma maneira preconceituosa e ainda convivem com tabus, criando condições que favorecem o (auto) preconceito. **Objetivo:** Compreender através da literatura a vivência do paciente acometido por hanseníase quanto ao aspecto da autoestima e do estigma social sobre sua condição de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva, exploratória com abordagem qualitativa, concretizada através da busca eletrônica de referências no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, a partir dos descritores: Hanseníase, Preconceito e Cuidados de Enfermagem, indexados no site Descritores em Ciências da Saúde – DECS. Foram encontrados doze (12) resultados, foram aplicados filtros, caracterizando os critérios de inclusão estavam os trabalhos completos, disponíveis, em português, entre 2011 e 2016, tipo de documento (artigo), e os de exclusão trabalhos repetidos e que não atendiam ao objetivo ou não se adequavam a temática, considerando-se apenas cinco (05), para a elaboração do presente estudo. **Resultados/ Discussões:** Com o desejo de debelar a doença e prevenir as consequências e incapacidades motoras, é estabelecida como prioridade, a iniciação ao tratamento. Para o tratamento se tornar efetivo e com ausência de alguns estigmas apontados pela sociedade, é preconizado que o paciente acometido por hanseníase, e seus familiares, detenham o conhecimento sobre a doença e a cura, muitos pacientes mesmo em período de tratamento a desconhecem. A hanseníase possui um marco histórico bastante confuso na ótica da sociedade, que ainda acredita que seja uma doença de aspecto incurável, caracterizando negativamente ao portador a exclusão social e ferindo a sua autoestima. **Considerações finais:** Os profissionais de saúde devem participar de capacitações, para uma maior facilidade no processo de diagnosticar, e fornecer corretamente o tratamento, ainda se faz necessário que haja educação continuada para se aperfeiçoar e melhorar o atendimento, fortalecendo a autoestima do paciente e buscar a erradicação do problema. Havendo igualmente, durante toda a assistência ao acometido, a realização de planejamento para a prática de ações educativas sobre a doença e removendo estigmas existentes, para existir uma comunicação multiprofissional e compartilhamento de informações essenciais para os clientes, família e comunidade.

Palavras- chave: Cuidados de enfermagem. Hanseníase. Preconceito.

DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO MÉDICO DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS INFANTIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Hildson Leandro de Menezes¹
 Joyce Flavia da Silva Leal²
 Ana Maria Souza Costa Barros³
 Raphael Formiga Medeiros Maciel⁴
 Almi Soares Cavalcante⁵

¹Estudante do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria; hildsonfvsico@gmail.com

²Estudante do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria; joyce.fleal@gmail.com

³Estudante do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria; ana-scb@hotmail.com

⁴Estudante do curso de Medicina da Faculdade Santa Maria; raphael-cz@hotmail.com

⁵Médico Pediatra; Docente da Faculdade Santa Maria; almicondado@bol.com.br

RESUMO

Introdução: As morbidades exantemáticas se definem como qualquer doença que produza manifestações cutâneas acompanhada de quadro clínico relacionado. Estes exantemas servem como principal e fundamental dado para o diagnóstico. Porém, devido ao imenso quantitativo de morbidades com quadros semelhantes, algumas dificuldades são encontradas para o diagnóstico das mesmas. **Objetivo:** Relatar as relevantes dificuldades encontradas por profissionais médicos, no diagnóstico das principais doenças exantemáticas. **Metodologia:** O presente estudo é uma revisão de literatura através da captura de 43 artigos, dentre estes 23 selecionados, em bases de dados eletrônicas, como SciELO, PUBMED e LILACS, no período de março a abril de 2017 utilizando os descritores em português: “Diagnóstico”, “Doenças Exantemáticas” e “Sintomatologia”, seguindo os critérios de inclusão: artigos que realizassem uma peculiar discussão sobre o tema proposto, relevância do estudo e pertencer a publicações entre 2012 e 2017. **Resultados/Discussões:** Os artigos selecionados demonstraram que as doenças exantemáticas de maior relevância são Sarampo, Rubéola, Escarlatina, Eritema Infecioso e Exantema súbito. O alto percentual de doenças sem a etiologia definida (76,2%), aponta para a probabilidade de outras doenças serem determinantes do exantema, sua tipologia ou a amostra de sangue ter sido coletada numa fase precoce da infecção, quando ainda não havia IgM circulante. De acordo com as literaturas acessadas observa-se que a taxa de acerto no fechamento do diagnóstico não ultrapassa 20% visto a entrelaçada sintomatologia nas fases de pródromo e exantemática dessas moléstias. A revisão revelou que o desconhecimento dos sinais patognomônicos das doenças, assim como a ausência de sapiência das características, do exame físico e dados laboratoriais, de intensa sugestibilidade embarçam a fundamentação do raciocínio diagnóstico para futuras condutas. Observou-se que a caracterização tipológica do exantema apresentado e sua posterior entrada na fase de convalescência ainda é um fator determinante para o fechamento diagnóstico. **Considerações finais:** Diante dos achados da revisão, percebeu-se que ainda não há concordância referente ao mais adequado método para os achados no diagnóstico em cada momento ou a falta de conhecimento na identificação do curso da doença. Cabe, portanto, melhoria no que tange à capacitação e ensino por parte das universidades assim como o estímulo a pesquisas referentes à temática visando um mais aperfeiçoado e preciso raciocínio clínico melhorando, desta forma, o manejo destes pacientes.

Palavras-Chave: Diagnóstico. Doenças Exantemáticas. Sintomatologia.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PRESTADOS AO PACIENTE COM CÂNCER DE PELE

Larissa Rodrigues Ribeiro¹
Carlos Alberto Dias²
Carlos Vinícius Saldanha Diógenes³
Luzenir Alves De Lima⁴

¹ Estudante do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

² Estudante do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: carlosalberto@gmail.com

³ Estudante do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: viniciusdiogenes25@gmail.com

⁴ Professor do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é uma doença que responde por 25% dos casos de diagnósticos no Brasil, sendo que o Instituto de Câncer (INCA) registra a cada ano 135 mil novos casos. O tipo mais comum de câncer de pele é o não melanoma que tem uma letalidade baixa, porém seus números acabam sendo muito altos, a doença é provocada pela multiplicação anormal das células, o câncer de pele pode-se assemelhar a pintas e eczemas ou outras lesões benignas por isso é interessante conhecer bem a própria pele caso ocorra algum tipo de irregularidade.

Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem frente aos cuidados prestados ao paciente com câncer de pele. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, onde foram utilizados como base de pesquisa, artigos referentes à SciELO e LILACS, como resultado da busca foram obtidos 16 (dezesesseis) dos quais foram utilizados 7 (sete), os critérios de inclusão foram: língua portuguesa, dentro da temática abordada e atualizados a partir do ano de 2012, e os critérios de exclusão: Língua estrangeira, fora da temática abordada e desatualizados de acordo com ano. **Resultados/Discussões:** Foi entendido que os pacientes com diagnóstico de câncer de pele requerem uma atenção maior na assistência prestada, sendo assim crucial uma equipe interdisciplinar com aprimoramento contínuo de conhecimento, promovendo ações de saúde e educação no decorrer do tratamento, possibilitando a diminuição do sofrimento de todos os envolvidos no processo de cuidar. **Considerações finais:** Contudo, o profissional de enfermagem é um membro que sempre permanece com o paciente e que muitas vezes é o primeiro a identificar efeitos indesejáveis, sendo assim as ações de enfermagem compreendem todo o cuidado seja ele preventivo, curativo, durante ou após o tratamento, é essencial desenvolver sempre uma assistência adequada e humanizada.

Palavras-chaves: Assistência de enfermagem. Câncer de pele. Cuidados.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PRESTADOS AO PACIENTE COM TRICHOMONÍASE

Larissa Rodrigues Ribeiro¹
Carlos Alberto Dias²
Carlos Vinícius Saldanha Diógenes³
Luzenir Alves De Lima⁴

¹ Estudante do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

² Estudante do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: carlosalberto@gmail.com

³ Estudante do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: viniciusdiogenes25@gmail.com

⁴ Professor do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A trichomoníase é uma doença causada por um protozoário chamado de *Trichomonas Vaginalis*, essa doença pode ser assintomática na maioria dos homens, podendo vir a desenvolver uretrite em alguns casos, em contrapartida nas mulheres esta é sintomática tendo como principais sintomas: dores abdominais, corrimentos com odor fétido e hiperemia na região genital. Sua principal via de transmissão é através da relação sexual desprotegida. No Brasil ocorre cerca de 170 casos anualmente, a incidência da infecção ocorre devido a vários fatores como a idade, número de parceiros sexuais e atividade sexual. O presente estudo busca aumentar o conhecimento sobre a temática, esperando que meio acadêmico incentive o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a área. **Objetivo:** Analisar a assistência de enfermagem frente aos cuidados prestados ao paciente com trichomoníase. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa, onde foram utilizados como fonte de pesquisa dados com base em SciELO e LILACS, foram encontrados 10 (dez) artigos, dos quais 6 (seis) foram utilizados após a inserção dos critérios de inclusão: língua portuguesa, dentro da temática abordada, atualizados a partir de 2012, e dos critérios de exclusão: Língua estrangeira, fora da temática abordada e desatualizados de acordo com o tempo exposto de 5 anos. **Resultados/Discussões:** Foram observados que a assistência de enfermagem tem um papel essencial nos cuidados prestados ao paciente com trichomoníase e que é de suma importância que o profissional enfermeiro tenha a responsabilidade de orientar a população e especialmente as mulheres sobre a prevenção e o tratamento adequado. **Considerações finais:** Contudo, a assistência de enfermagem deve ter consigo um serviço seguro e humanizado com base na prevenção e promoção da saúde visando uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras chaves: Assistência de enfermagem. Cuidados. Trichomoníase.

LESÃO POR PRESSÃO: PREVENIR É A MELHOR OPÇÃO

Lorena Maria Lourenço Roberto¹
 Valeria Kely Gomes da Silva²
 Nelson Nianderson Lima Bezerra³
 Luzirene Carlos de Melo⁴
 Caroline Torres da Silva Cândido⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lorena.lourenco@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakgs@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: nelsonnlb@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzirene@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: carolinetorres@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão é uma lesão existente na pele ou no tecido subjacente, sobre uma proeminência óssea, resultando de uma pressão e/ou cisalhamento no local. A lesão por pressão é mais comum em pessoas que se encontram debilitadas ou acamadas por alguma enfermidade, nesse caso o paciente se encontra mais propício a desenvolver alguma lesão.

Objetivo: Portanto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da prevenção das lesões de pele decorrentes dos problemas que o mesmo pode ocasionar. **Metodologia:** É uma pesquisa bibliográfica descritiva de abordagem qualitativa, realizada durante o mês de outubro de 2016, utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO.

Inicialmente foram encontrados 25 artigos que abordavam a temática, sendo incluso 15, que atendiam aos critérios: publicação nacional, que estivessem entre os cinco anos mais recentes e que abordassem a temática, sendo excluídos 10 que não atendiam aos critérios estabelecidos. **Resultados/ Discussões:** O desenvolvimento da lesão por pressão tem impacto negativo no paciente, pois interfere diretamente na qualidade de vida, podendo dificultar o processo de recuperação, tornando o paciente mais susceptível a infecções, podendo também associar a necessidade de internação, e em alguns casos quando não tratada corretamente, o paciente pode ir a óbito. Todavia a lesão por pressão é uma complicação que pode ser prevenida, desde que sejam tomadas medidas adequadas por um profissional que tenha conhecimento ou especialidade sendo de suma importância o repasse dessas medidas para os cuidadores, pois é preciso que o trabalho seja em conjunto. É necessário um olhar diferenciado, crítico e acima de tudo, clínico. Quando há prevenção de lesão nos pacientes, principalmente, nos mais debilitados, ocorre um benefício em conjunto tanto na melhora significativa da recuperação do mesmo e na qualidade de vida, como na diminuição de custos da instituição e redução da carga de trabalho da equipe de saúde. **Considerações finais:** Sendo assim, apesar de ser uma ação desafiadora para os profissionais e cuidadores é visto que uma vez quando trabalhado essa prevenção para com eles, informando-os sobre as medidas preventivas, mudança de decúbito a cada 2 horas, inspeção da pele para detecção precoce de possíveis alterações tegumentares e a necessidade de uma equipe multidisciplinar, sempre será a melhor opção, pois além de facilitar o trabalho do cuidador e dos profissionais, estará atuando na melhora qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Prevenção. Qualidade de vida. Úlcera por pressão.

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Moacir Rodrigues Serpa Neto¹
Carolina Pinheiro²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: moacirserpaneto@gmail.com

²Orientadora Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: carolinapinheiro@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: As feridas são interpelações na constância da pele, elas podem ser causadas por uma agressão ao tecido vivo. Dependendo do tipo de lesão, a cicatrização pode ser rápida, porém feridas mais graves e/ou decorrentes de outras patologias (ex. Diabetes) tem um processo mais lento e difícil. No entanto, ao fazermos uso do laser, estamos acelerando este processo vagaroso e até doloroso que o paciente sofre. **Objetivo:** Averiguar a importância do uso terapêutico do laser de baixa potência no tratamento de feridas. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão sistemática, buscando em outros artigos os efeitos positivos do uso do laser em vários tipos de lesões. Para isso foram utilizados os artigos contidos nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, que atendiam os seguintes critérios: Últimos 5 anos, texto completo, gratuito e que estivesse de acordo com a temática pesquisada. **Resultados/Discussões:** Nos estudos utilizados podemos perceber que o uso do laser de baixa potência teve ótimos resultados e proporciona ao paciente, de forma mais rápida e eficaz: diminuição no tamanho da lesão, analgesia, redução de inflamação, revascularização, síntese de colágeno, produção de fibroblastos, diminuição de infecções, aumento do tecido de granulação e redução de morte celular. Essa técnica pode ser utilizada tanto na Fisioterapia Dermatofuncional, quanto na dermatologia médica, no entanto, se faz necessário observar a modulação do aparelho, pois são atribuídos para cada quantidade de joules, uma resposta fisiológica dos tecidos, como analgesia e regeneração. **Considerações finais:** Constatamos que a laser terapia é uma ótima alternativa para a cicatrização de feridas, pois com o uso desse recurso o processo em questão ocorre mais rápido e sem maiores complicações. No entanto, almejamos que essa técnica seja estudada e aplicada mais em seres humanos, pois muitos dos estudos referem-se a animais.

Palavras-Chave: Cicatrização. Feridas. Laserterapia.

PROCESSO ULCERATIVO EM MEMBROS INFERIORES NOS PACIENTES ACOMETIDOS POR DOENÇA FALCIFORME

Roger Rodrigues da Silva¹
 Laerne Lucas Oliveira da Silva²
 Paulo Vidal Alves Junior³
 Andreza Alves de Abreu⁴
 Natália Bastos Ferreira Tavares⁵

¹Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). roger95silva@gmail.com

²Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). laerne.lucas@gmail.com

³Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). paullovidall@gmail.com

⁴Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). andrezaabreu@gmail.com

⁵Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) nataliabastosf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A doença falciforme (DF) é uma das afecções genéticas mais comuns no Brasil e é caracterizada pela mudança na forma celular da hemácia acarretando algumas complicações de saúde, dentre elas as úlceras em membros inferiores (MMII). **Objetivo:** Descrever sobre as úlceras em membros inferiores como complicação da DF. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo descritiva, exploratória, com abordagem predominantemente qualitativa, realizada entre o período de março e abril de 2017 por meio do banco de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS) e na base de dados da Biblioteca Científica Eletrônica Online – SciELO através das palavras chave úlcera e anemia falciforme, encontrando 45 resultados. Após aplicação dos filtros disponível, idioma (português), tipo de documento (artigo) restaram 6 artigos que contemplariam a temática em estudo. **Resultados/Discussões:** A DF provoca inúmeras complicações à saúde e prejuízo à qualidade de vida dos acometidos. Observa-se a ocorrência das úlceras em clientes com DF nas regiões tropicais, de etnia negra, com baixa escolaridade, e do sexo masculino. Geralmente as lesões manifestam-se nos membros inferiores com características específicas provocando episódios de desconforto e trazendo riscos ao paciente. A pessoa com DF sofre pelo caráter de cronicidade e hereditariedade da doença, encontrando-se dificultada quando exposta às manifestações clínicas como as úlceras nos MMII. **Considerações finais:** A doença implica negativamente na qualidade de vida das pessoas por provocar fadiga, dores, e grande necessidade de acompanhamento pelo serviço de saúde. Faz-se necessário estimular de maneira estratégica as políticas públicas para maior efetividade da assistência educativa, orientadora, preventiva e cuidadora aos pacientes que sofrem pelo processo fisiopatológico da DF.

Palavras chave: Anemia falciforme. Assistência. Úlceras.

A UTILIZAÇÃO DE LASER TERAPÊUTICO EM LESÕES POR QUEIMADURA

Tonny Medeiros Alves¹
Maria Isabely Cavalcante Martins²
Lídia Alves Felipe Furtado³
Michelly Camilo Pereira⁴
Carolina Gonçalves Pinheiro⁵

¹Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: tonny@fvs.edu.br

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: isabely.cm@hotmail.com

³Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado(FVS); E-mail: lidiafelipe8@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado(FVS); E-mail: michellycamilo19@gmail.com

⁵ Professora do Curso de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: carolinapinheiro@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A queimadura é um dos principais traumas com grandes sequelas, que atinge o ser humano, causando graves lesões com grande índice de mortalidade e incapacidade em longo prazo. Os cuidados com as queimaduras foi sempre desafiador, devido à dificuldade. O método não visa somente cirurgia de enxertia de epiderme precoce como única meio, objetiva também a capacidade do tecido regenerar controlando e orientando a cicatrização, que propendem de forma desordenada ocasionado sequelas e infecções. Dentre os meios de terapêutica, a fisioterapia contribui no tratamento auxiliando na recuperação da área lesionada, com a utilização do equipamento laser de baixa frequência, que promove a redução da dor e proporcionar a reepitelização. **Objetivo:** Verificar o efeito do laser de baixa frequência no tratamento de queimaduras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa. Realizado durante os meses de março a abril de 2017, na qual se utilizou produções publicadas nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS, SciELO, relacionando as categorias de artigos na íntegra e parcial. Foi empregado como critério de inclusão publicações nacionais de acesso gratuito, publicado nos últimos 5 anos que abordassem a temática e configurasse o objetivo da pesquisa. **Resultados/Discussões:** Os estudos comprovam que a laser terapia impulsiona a recuperação tecidual. A utilização do laser de baixa frequência mostra o destaque atualmente nos estudos, que o método de fototerapia emprega a pratica da luz e correntes de baixa potência em diversos tipos de lesões, alcançando resultados, quando utilizada para impulsionar o processo cicatrizante de lesões difíceis. A evidência terapêutica mostra que o laser aumenta proliferação de celular reparadora, acelerando a ordenação das fibras de colágenos. Há um déficit dos trabalhos com queimaduras utilizadas experimentais, pela deficiência de uma utilização padrão do laser na reabilitação e informe das profundidades da lesão. **Considerações finais:** O laser terapia é um excelente recurso que deve ser aplicado no tratamento de queimaduras, com bases na eficácia de impulsionar o processo de cicatrização de maneira acelerada e ordenada promovendo uma modificação total nas fibras de colágenos, resultando na recuperação das propriedades do tecido que promove uma cicatrização excelente, diminuindo os ricos de contaminação e inflamação da lesão, proporcionando um comportamento estético e funcional.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Laser Terapia. Queimaduras.

LASERTERAPIA DE BAIXA FREQUÊNCIA COMO TRATAMENTO DAS LESÕES POR PRESSÃO

Valeria Kely Gomes da Silva¹
 Nelson Nianderson Lima Bezerra²
 José Lucas Alves da Silva³
 Luzirene Carlos de Melo⁴
 Caroline Torres da Silva Cândido⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakgs@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: nelsonnlb@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lucasalves@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzirene@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: carolinetorres@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão é caracterizada por um dano na pele que é ocasionada por um cisalhamento ou fricção nas estruturas subjacentes, sendo classificado em grau de acordo com a lesão e posteriormente decidido o tratamento ideal para cada lesão. A Laserterapia de baixa intensidade (Low-Level Laser Therapy – LLLT) é um novo método que promove efeitos bioenergéticos, bioelétricos e bioquímicos. **Objetivo:** Mostrar a importância da laserterapia como tratamento nas lesões por pressão. **Metodologia:** É um estudo bibliográfico descritivo de abordagem qualitativa. Realizada durante o mês de maio de 2017, sendo elaborada a partir das bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). O presente estudo foi desenvolvido por duas etapas inicialmente a pesquisa dos artigos, foram encontrados quinze artigos que abordavam a temática, posteriormente se deu os critérios de inclusão, foram incluídos sete artigos que estavam entre os cinco anos mais recentes, nacionais e que abordavam a temática. **Resultados/Discussões:** A lesão por pressão é mais comumente existente em pacientes diagnosticado com mobilidade física prejudicada que possua um padrão nutricional menor que as necessidades corporais, o que conseqüentemente estará mais predisposto devido os fatores anatomofisiológicos debilitados e mais susceptíveis a desenvolver complicações adjacentes. Para isso, após desenvolver lesão por pressão, são existentes várias formas de cuidados que visam a minimização do dano e a cicatrização do mesmo, um desses métodos é a Laserterapia de baixa intensidade. A LLLT é um tratamento complementar que atua na lesão por pressão, apresentada pela National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), age minimizando a síntese inflamatória, ativando os leucócitos, os macrófagos de forma que digerem os antígenos mortos, aumentando o desempenho das células epiteliais e o tecido de granulação, age contraindo a ferida, reduzindo a dor, aumentando as fibras de colágenos e dessa forma, facilitando/acelerando o processo de cicatrização, melhorando a qualidade de vida do paciente e possibilitando melhor conforto. **Considerações finais:** Dessa forma, o presente estudo mostrou a importância da LLLT na atuação das lesões, apesar de ser um método inovador, visa proporcionar melhorias no cuidado a pacientes, acelerando e facilitando sua recuperação.

Palavras-chave: Lesão. LLLT. Saúde.

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA

IMPORTÂNCIA DA ASSEPSIA NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Bianca Karoline Bandeira Saldanha¹
Kaio Moreira dos Santos²
Keith Cândido Alves³
Natalia Kécia Barbosa de Lima⁴
Cleciara Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: biancabandeira@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: kaiomoreira54@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: keithcandidobbg@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: naty_cedro@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A assepsia caracteriza-se como um conjunto de procedimentos que visam impedir a entrada de germes, que podem ser patogênicos, sazonais, ou perenes do ambiente externo para o interno, como também é uma medida de segurança entre os pacientes e os profissionais. A pele se caracteriza como reservatório de diversos microrganismos e através dela eles podem se disseminar de uma superfície para outra, por meio do contato direto ou indireto. **Objetivo:** Conhecer a importância da assepsia para assistência em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa de Literatura (RIL), realizado no mês de abril do corrente ano, as bases de dados utilizadas como fonte de pesquisa foram SciELO, LILACS, MEDLINE. No levantamento bibliográfico foram encontrados 8 (oito) artigos, destes, apenas 4 (quatro) foram utilizados após atenderem os critérios de inclusão: publicações na língua portuguesa, textos na íntegra, dentro da temática, e publicados nos últimos cinco anos. Os Critérios de exclusão foram: publicações em língua estrangeira e publicações anteriores a 2012. **Resultados/Discussões:** A assepsia na assistência a saúde está diretamente voltada para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, preconizando sempre a questão da assistência adequada, e qualificação dos profissionais de saúde. A portaria MS/GM N° 529/2013 edifica protocolos básicos definidos pela ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), que necessita ser consolidada na assistência a saúde, um deles referem-se à prática de assepsia das mãos em estabelecimentos de saúde que visam contribuir para uma prática assistencial segura. O enfermeiro deve estar ciente sobre a importância da assepsia sempre que prestar cuidados antes e após qualquer tipo de procedimento. **Considerações finais:** No entanto, para que o atendimento ocorra de forma eficaz e que os riscos de contaminação para o profissional e para o paciente sejam minimizados, é preciso que exista uma correta assepsia na assistência em saúde, e a mesma ocorre através da utilização adequada pelos profissionais da área, onde estes se disponibilizam a compreender a importância e a eficácia da assepsia.

Palavras chaves: Assepsia. Assistência. Profissionais de Saúde.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS A PELE DO PACIENTE OSTOMIZADO: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Jordean da Silva Lima¹
 Luan Rodrigues Teixeira²
 Jardel Fernandes Barbosa³
 Alice Nogueira Rodrigues⁴
 José Adelmo da Silva Filho⁵

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: jordean_silva@hotmail.com

²Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: luan.igt@hotmail.com

³Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: jardelfb20@outlook.com

⁴Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: alice-lyce@outlook.com

⁵ Enfermeiro graduado pela Universidade Regional do Cariri. Residente em Saúde Mental Coletiva pela ESP/CE. COREN-CE: 503.372 Email: adelmof12@gmail.com

RESUMO

Introdução: A ostomia consiste em uma abertura ou exteriorização de uma parte de algum órgão oco através da pele e é considerado um procedimento relativamente comum. Este processo é oriundo de diversas situações e patologias, sendo as neoplasias e ferimentos por arma de fogo e branca as principais. Tendo em vista o contato destas aberturas com a pele, faz-se necessário a realização de cuidados cutâneos a fim de prevenir lesões e conseqüentes infecções. Desta maneira, justifica-se a necessidade de elaboração de trabalhos científicos a fim de aprofundar conhecimentos e contribuir de forma científica. **Objetivos:** Conhecer por meio da literatura os principais cuidados de enfermagem em relação a pele do paciente com ostomia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com caráter descritivo e exploratório, realizado durante o mês de abril de 2017, utilizando o banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Para a efetivação da busca, foram utilizados os descritores Enfermagem e Ostomia, encontrando 38 artigos. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em português, publicados a partir de 2010 e critérios de exclusão: artigos repetidos e que não contemplassem a temática, totalizando em 8 artigos. **Resultados/Discussões:** Perante as informações colhidas nos artigos estudados, pôde-se perceber a importância da equipe de enfermagem no tocante de cuidados ao paciente ostomizado, uma vez que estes pacientes passam por uma etapa de modificação e adaptação frente ao corpo ostomizado. A pele periestoma necessita de cuidados para que a mesma não sofra algum tipo de lesão. A equipe de enfermagem é responsável pela higienização desta área e realização de outras atividades como educação em saúde voltada a este paciente, estímulo ao autocuidado, além de trabalhar o psicológico do indivíduo frente a sua nova realidade. Faz-se importante ainda, que a equipe realize o manuseio dos dispositivos ligados à ostomia estimulando a participação do paciente, sendo necessário que se faça a hidratação desta área sempre que possível. **Considerações finais:** Desta forma, pode-se perceber a necessidade do enfermeiro em conjunto com sua equipe na prevenção de lesões como dermatites periestomas, uma vez que o trabalho destes profissionais deverá suprir as necessidades cutâneas de higiene e hidratação da pele periestoma. Faz-se necessário a realização de novos estudos sobre esta temática, afim de melhorar o atendimento prestado e a qualidade de assistência relacionada a estes indivíduos.

Palavras-chave: Cuidados. Enfermagem. Ostomia. Pele.

PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA Á PACIENTES PORTADORES DE LESÃO DE PELE

José Lucas Alves da Silva¹
Saulo Rafael Batista Moura²
Valéria Kely Gomes da Silva³
Maria Isabely Cavalcante Martins⁴
Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: jucasenf@gmail.com

²Estudante do Curso de Educação Física da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: saolorafael.batista@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: valeriakgs@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: isabely.cm@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: rianinobrega@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A pele é composta por duas camadas germinativas; a ectoderme responsável por originar a epiderme, caracterizada como o revestimento mais externo constituído por várias camadas de células, mas com ausência de vasos, e que tem como principal função a proteção; já a outra camada germinativa consiste no mesoderme, que dá origem a derme, que é a parte intermediária, vascularizada, com presenças de nervos e anexos cutâneos, logo mais abaixo da derme vem a hipoderme ou tecido subcutâneo, o qual é mediador de reserva nutritiva. Além disso, a pele representa 16% do peso corporal, sendo considerada como o maior órgão do corpo humano. O profissional enfermeiro tem quase como exclusividade a autonomia de prevenir, avaliar e tratar feridas, logo este profissional necessita de conhecimentos técnicos científicos sobre a anatomia, fisiologia da pele como também as etapas do processo de cicatrização para implementação dos devidos cuidados de acordo com as especificidades de cada lesão, além de oferecer a sistematização da assistência de forma humanizada. **Objetivo:** Compreender a atuação do profissional enfermeiro no cuidado de pacientes acometidos por lesão de pele. **Metodologia:** Pesquisa de revisão bibliográfica com caráter qualitativo, caracterizada por a elaboração ampla de literatura. Esse estudo foi realizado durante o mês de março de 2017, as informações foram coletadas através da busca nas bases de dados científicas Scielo, Lilacs e Biblioteca Virtual da Enfermagem. Foram incluídas na revisão artigos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa e de acesso gratuito, desse modo excluídos aqueles que não atendessem aos critérios de inclusão. **Resultados/Discussões:** Na abordagem ao cliente portador de ferida, o enfermeiro avalia as características da lesão, diante desse fato o principal objetivo dessa avaliação é identificar as informações clínicas, para oferecer um acompanhamento embasado na recuperação do tecido lesionado. O profissional de enfermagem deve lançar estratégias para a obtenção de resultados no tratamento das lesões de pele, avaliando não só a ferida, mas também assistir o paciente de forma integral, investigando os fatores de risco e o nível socioeconômico, indicando assim tecnologias e coberturas curativas para a prevenção e tratamento da ferida. **Considerações Finais:** De acordo com esse estudo foi possível identificar que o enfermeiro possui um papel relevante quando se refere ao cuidado a pacientes com feridas, pois este profissional mantém o maior contato com o cliente, sendo possível acompanhar a evolução da lesão, orientar e ainda realizar os curativos.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Curativos. Feridas.

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Kaio Moreira dos Santos¹
 Bianca Karoline Bandeira Saldanha²
 Keith Cândido Alves³
 Natalia Kécia Barbosa de Lima⁴
 Cleciana Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: kaiomorerira54@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: biancabandeira@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: keithcandidobbg@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: naty_cedro@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão são definidas como qualquer pressão não aliviada, que pode resultar em morte tecidual, mais frequente em regiões de proeminência óssea, além de ocasionar danos tissulares, provocam inúmeras complicações, provocando agravos ao estado clínico de pessoas com restrição na mobilização. É considerado um problema grave, especialmente em pessoas idosas e nas situações de adoecimento crônico-degenerativo. **Objetivo:** Mostrar a importância da assistência de enfermagem, mediante os cuidados a serem com as lesões por pressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa de Literatura (RIL), realizado no mês de abril do corrente ano utilizando as bases de dados: SciELO, LILACS, MEDLINE. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 6 (seis) artigos, destes, apenas 4 (quatro) foram utilizados após atenderem aos seguintes critérios de inclusão: publicações na língua portuguesa, textos na íntegra, dentro da temática, e publicados nos últimos cinco anos. Os Critérios de exclusão foram: publicações em língua estrangeira e publicações anteriores a 2012. **Resultados/Discussões:** A lesão por pressão esta ligada diretamente com o compromisso que o profissional de saúde tem com seus pacientes, esse estudo esta voltado principalmente, para os cuidados que devem ser prestados durante toda a recuperação do mesmo. Diferentemente de boa parte das alterações de pele, a Úlcera Por Pressão (UPP) tem sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois a sua ocorrência causa impacto tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis no âmbito hospitalar. A pressão é considerada o principal fator causador da ulceração, sendo que o efeito patológico no tecido pode ser atribuído à intensidade da pressão, duração e tolerância tecidual. Por ser uma condição previsível, pode-se aperfeiçoar e aprofundar a assistência aos pacientes fazendo uso de protocolos de prevenção (Escala de Braden) que predizem o risco de desenvolver ulceração e indica intervenções a serem tomadas de acordo com cada quadro influenciado diretamente no índice de incidência. **Considerações finais:** Entretanto, deve existir uma atenção mais específica na assistência à saúde, que ocorre através da preparação adequada dos profissionais da área, onde os profissionais se disponibilizam a compreender importância que visa a prevenção dos riscos, e de lesões para com os pacientes.

Palavras-chave: Lesão. Prevenção. Úlceras.

A ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO

Leila Araújo da Silva¹
 Irene Custódia da Silva ²
 Yara Maille de Araújo³
 Welida Days Pessoa Alencar⁴
 Rochdally Alencar Brito Santos⁵

¹Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; Membro do grupo de pesquisa GPCLIN- Grupo de pesquisa clinica, cuidado e gestão em saúde. E-mail: leillaraujo@outlook.com

²Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; Membro do grupo de pesquisa GPCLIN- Grupo de pesquisa clinica, cuidado e gestão em saúde. E-mail: irenesilva852@gmail.com

³Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; Membro do grupo de pesquisa GPCLIN- Grupo de pesquisa clinica, cuidado e gestão em saúde. E-mail: Yaramaille2016@gmail.com

⁴Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; Membro do grupo de pesquisa GPCLIN- Grupo de pesquisa clinica, cuidado e gestão em saúde. E-mail: welidadays@gmail.com

⁵Enfermeira Esp. Docente da URCA-UDI e CENTEC; E-mail: rochdally@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão é uma importante causa de morbimortalidade afetando a qualidade de vida dos pacientes, ocupando a quinta causa de danos mais comuns, além de sobrecarregar economicamente os serviços de saúde. O tratamento complexo é necessário a fim de evitar infecções nessas lesões que agravem mais ainda o quadro clínico do paciente. Fatores deflagradores do processo infeccioso advêm de um cuidado precário (realização de curativos, preparo de materiais, má higienização, ambiente hospitalar, e o tempo de permanência na unidade) maximizado o risco em pacientes que se encontram em UTI, com alteração do nível de consciência, usando drogas sedativas e vasoativas. Cabe ao enfermeiro avaliar, prescrever tratamento, além de orientar e supervisionar a equipe de enfermagem com relação aos cuidados que minimizem os riscos de infecções nessas lesões. **Objetivo:** Expor os principais cuidados de enfermagem utilizados para prevenção de infecções em lesão por pressão. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica realizada no mês de abril que teve suas buscas nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), LILACS e SciElo. Utilizaram-se como descritores: úlcera por pressão, infecção, cuidados de enfermagem cruzando os mesmos com o boleano AND. Os critérios de inclusão foram: estar no idioma português e publicado nos últimos 5 anos, excluiu-se artigos repetidos e que fugissem da temática. Totalizando em 5 artigos para a construção da pesquisa. **Resultados/Discussão:** De acordo com Stein, et al., Viana et al., as medidas de prevenção antes e depois de procedimentos com paciente, higienização da pele do paciente sem massagear proeminências óssea, realização de curativos de forma asséptica, uso adequado de coberturas, utilização de kits de curativo estéril bem como uso de EPIs durante a manipulação da lesão. **Considerações finais:** O enfermeiro desempenha importante papel na utilização de ações preventivas e sistematizadas no controle de infecções, no intuito de gerenciar cuidados voltados às necessidades dos pacientes, que requer conhecimentos científicos específicos devem estar inter-relacionadas diminuindo pautados na diminuição de agravos estabelecendo melhora significativa no quadro clínico do paciente resultando assim em melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Infecção. Lesão por pressão.

OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM A PACIENTES QUEIMADOS

Luan Rodrigues Teixeira¹
 Paulo Vidal Alves Junior²
 Marta Valéria Rodrigues de Souza³
 Joab Gomes da Silva Sousa⁴
 Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

¹ Estudante de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: luan.igt@hotmail.com

² Estudante de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: paullovidall@gmail.com

³ Estudante de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: rodriguesvaleria82@gmail.com

⁴ Estudante de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: joab.gomes@outlook.com

⁵ Professora de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri e da Faculdade Vale do Salgado; Email: rianyjoyce@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As queimaduras são lesões cutâneas causadas por diversos fatores como aspectos biológicos, calor, eletricidade, produtos químicos, dentre outros. Os pacientes acometidos, necessitam de uma atenção especial durante o seu tratamento, uma vez que estas lesões propiciam o surgimento de infecções. Desta maneira, justifica-se a necessidade de elaboração de estudos científicos a fim de conhecer e aprofundar a temática. **Objetivos:** Conhecer os principais desafios da equipe de enfermagem no atendimento à pacientes queimados. **Metodologia:** O presente artigo consiste em uma revisão narrativa da literatura com caráter descritivo e exploratório a qual foi realizada no período de março a abril de 2017, utilizando os indexadores BDNF, MEDLINE e LILACS por meio da BVS. Para realização da busca, foram utilizados os descritores: Enfermagem e queimaduras, onde se encontrou 12 artigos na BDNF, 5 na MEDLINE e 19 na LILACS. Utilizou-se como critérios de inclusão: Artigos disponíveis na íntegra, em português, publicados nos últimos 7 anos; e critérios de exclusão: Artigos repetidos e que não contemplassem a temática, resultando em 13 artigos que foram utilizados como base para a realização desta pesquisa. **Resultados/Discussões:** Diante dos aspectos abordados nos artigos estudados, percebe-se que o trabalho da equipe de enfermagem com pacientes queimados é desafiante e diferente, uma vez que estes se encontram em estado demasiadamente sensível. Os profissionais de enfermagem se deparam com diversas dificuldades, sobretudo em relação ao manejo inicial com estes pacientes, uma vez que a equipe sente que este assunto é pouco abordado no seu processo de formação profissional. A enfermagem deve trabalhar fatores além do físico do paciente, como os fatores psicossociais e os seus próprios preconceitos diante da situação estética. Para classificação das queimaduras, a equipe de enfermagem utiliza a regra dos nove além da tabela de Lund-Browder, sendo que nesta última, muitos profissionais ainda relatam pouca familiaridade e expressam a necessidade de aperfeiçoamento para realizar um atendimento mais completo e holístico. **Considerações finais:** Desta maneira, sente-se a necessidade de uma maior qualificação no processo de formação profissional da equipe de enfermagem a fim de aperfeiçoar o atendimento ao paciente queimado, abordando seus aspectos físicos, psicológicos, sociais e familiares com finalidade de fornecer uma assistência de enfermagem aprimorada.

Palavras-chave: Assistência. Desafios. Enfermagem. Queimaduras.

ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Mônica Jorge da Silva¹
 Francisco José Braga Parnaíba²
 Maria Karina Augusto de Sousa³
 Thalya Costa de Oliveira⁴
 Rochdally Alencar Brito Santos⁵

¹Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; Email: monicajorge2014@hotmail.com

²Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; E-mail: franciscobragaparnaiba@gmail.com

³Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; E-mail: karynnasolove18@outlook.com

⁴Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; E-mail: thalyacosta2014@outlook.com

⁵Enfermeira Esp. Docente da URCA-UDI e CENTEC; E-mail: rochdally@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão ocorre como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre proeminências ósseas, combinada a fatores como: microclima, perfusão, nutrição, morbidades e condição do tecido. A LP é uma importante causa de morbimortalidade afetando a qualidade de vida dos pacientes, ocupando a quinta causa de danos mais comuns, além de sobrecarregar economicamente os serviços de saúde. A temática tem sido de grande relevância, uma vez que o Ministério da Saúde contemplou sua redução como intervenção necessária a segurança do paciente. Sendo assim a enfermagem tem papel fundamental nesse processo, pois está diretamente ligada ao paciente e tem capacidade de reconhecer os fatores de risco podendo intervir satisfatoriamente na prevenção das lesões dos pacientes em risco. **Objetivos:** Identificar as principais estratégias utilizadas por enfermeiros para prevenção de lesão por pressão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Utilizou-se como bases de dados SCIELO, BVS e LILACS e para busca os seguintes Decs: enfermagem, lesão por pressão e prevenção de lesão por pressão. A pesquisa se deu no mês de abril e teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos 2010 a 2017 e que atendessem ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos artigos repetidos e que não contemplassem a enfermagem, totalizando assim 7 artigos. **Resultados/Discussões:** Foram encontradas como estratégias utilizadas pelos enfermeiros para prevenção de lesões por pressão: educação em saúde que capacita paciente e cuidador. Quanto aos métodos de prevenção: inspeção contínua da pele e regiões de riscos, uso da escala de Braden, minimização dos fatores desencadeantes, mudança de decúbito, utilização de produtos para manter a integridade da pele, como os ácidos graxos essenciais, filme transparente e placa de hidrocolóide. **Considerações finais:** A enfermagem ao dispor de conhecimentos e estratégias eficazes na prevenção de lesão por pressão contribui significativamente no aumento da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Estratégias de prevenção. Lesão por pressão.

A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ABORDAGEM PREVENTIVA DO CÂNCER DE PELE

Roger Rodrigues da Silva¹
Luan Rodrigues Teixeira²
Juliana Ferreira Carlos³
Aline do Nascimento Pinheiro⁴
José Adelmo da Silva Filho⁵

¹Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: roger95silva@gmail.com

²Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: luan.igt@hotmail.com

³Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: juliana_carlos1@hotmail.com

⁴Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: ennila.dip@hotmail.com

⁵Enfermeiro graduado pela Universidade Regional do Cariri. Residente em Saúde Mental pela Escola de Saúde Pública do Ceará; COREN/CE: 503372. Email: adelmof12@gmail.com

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é um dos tipos de câncer mais comum no Brasil. À incidência desta patologia, pode ser evitada por meio de cuidados preventivos e informações prestadas pela equipe multiprofissional com enfoque nos profissionais de enfermagem, uma vez que estes mantêm uma maior proximidade com os pacientes. Desta maneira, justifica-se a necessidade da realização de estudos voltados para esta temática, a fim de aprofundar conhecimentos e contribuir cientificamente. **Objetivo:** Conhecer por meio da literatura as principais abordagens de prevenção ao câncer de pele prestado pela equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com caráter descritivo e exploratório, realizada no período de fevereiro a março de 2017. Utilizaram-se as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF por meio da plataforma BVS. Para realização da busca, foram utilizados os descritores Enfermagem, prevenção e câncer de pele, onde se encontrou 226 artigos. Utilizaram-se os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, em português, publicados nos últimos 7 anos; e os critérios de exclusão: artigos repetidos e que não contemplassem a temática proposta, resultando em 5 artigos que foram utilizados como base para este estudo. **Resultados/Discussões:** De acordo com os aspectos abordados pelos artigos utilizados, pôde-se perceber a deficiência de conhecimento da população em relação às medidas de prevenção do câncer de pele, além do baixo poder aquisitivo de grande parte da população. A equipe de enfermagem deve trabalhar medidas de prevenção de acordo com a necessidade e condição de cada indivíduo, repassando orientações como utilização de protetores e filtros solares, uso de guarda-sol, roupas apropriadas, minimizar sempre que possível a exposição ao sol, dentre outras. A equipe de enfermagem pode ainda, repassar orientações acerca do autoexame da pele, a fim de promover a autonomia do paciente e detecção precoce de lesões cutâneas que podem significar o surgimento de neoplasias dermatológicas. **Considerações finais:** Desta maneira, percebe-se a amplitude do trabalho da equipe de enfermagem frente a prevenção de agravos neoplásicos relacionados a pele, uma vez que as orientações devem ser modeladas para adequar-se à realidade de cada paciente, adaptando as informações de acordo com o nível de instrução, poder aquisitivo e aptidão dos indivíduos.

Palavras-chave: Câncer de pele. Enfermagem. Prevenção.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LESÕES POR QUEIMADURA

Tereza Cristina Ribeiro Brito¹
 Maria Isabely Cavalcante Martins²
 Ítalo Monte da Silva³
 Ana Eliza de Araújo Ferreira⁴
 Kerma Márcia de Freitas⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: terezaribeiro89@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: isabely.cm@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: italomonte.21@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: ana.elizaaraujo28@gmail.com

⁵ Enf. Mestre Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: kerma@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Queimaduras são lesões traumáticas que resultam da passagem de energia ou calor para o organismo. Possui origem elétrica, térmica ou química. É caracterizada como lesões no tecido de revestimento, que pode destruir parcial ou totalmente a pele e seus anexos. O tratamento inclui métodos clínicos e cirúrgicos. Oferecer um acompanhamento ao paciente queimado necessita que o enfermeiro possua entendimento científico sobre as alterações fisiológicas que ocorrem no indivíduo recorrente de uma queimadura. Possibilitando a identificação e prevenção de maiores complicações que decorrem de lesões teciduais.

Objetivo: Este artigo visa mostrar a importância da assistência de enfermagem ao paciente com lesões por queimadura. **Metodologia:** Refere-se a uma pesquisa de revisão integrativa com abordagem qualitativa. Realizada entre os meses de março a abril de 2017. Foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados LILACS e Scielo, revistas científicas, relacionando as categorias de artigos na íntegra e parcial, trabalhos monográficos e revisão de literatura. Foi utilizado como método de inclusão publicações em português de acesso gratuito, artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; publicados nos últimos 6 anos, que estavam dentro da temática e abordassem o objetivo do estudo.

Resultados/Discussões: Pacientes queimados, na grande maioria apresentam medo, ansiedade e angústias. Mediante isso, compete à enfermagem participar das etapas do atendimento a este paciente, do acolhimento até o término da terapêutica. Portanto, o cuidado inicial é a conservação da permeabilidade de vias aéreas, controle da dor e reposição de líquidos. O tratamento utilizado deve ser estabelecido por meio de análise da gravidade das lesões, tipo e nível de comprometimento. Um dos meios de tratamento utilizado é os curativos, eles servem como etapa intermediária do tratamento cirúrgico, ou mesmo, como tratamento definitivo. O curativo utilizado deve ser cuidadosamente escolhido pelo profissional capacitado baseando-se no conhecimento das fases fisiopatológicas da reparação tecidual. O cuidado promovido pela equipe de enfermagem demanda uma abordagem holística, não se limitando à assistência técnica, mas algo que vise o bem-estar do paciente e conforto de seus familiares. **Considerações finais:** É necessária uma assistência de enfermagem apropriada e contínua. Ressaltando a importância do enfermeiro de se atualizar, de forma a proporcionar assistência apropriada, Identificando o momento que demanda uma ação simples ou complexa, alcançando resultados eficazes, sempre mantendo uma atuação holística e humanizada. Mantendo uma comunicação direta com o paciente e sua família, corroborando com o apoio emocional que é importante na assistência a esse paciente.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Lesões. Queimaduras.

CÂNCER DE PELE MELANOMA NO ESTADO DO CEARÁ

Viviane Ferreira da Silva¹
 Sheyla Vieira paulino²
 Tereza Cristina Ribeiro Brito³
 Maria Iane Ferreira Gonçalves⁴
 Cleciana Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de enfermagem do/a Instituição; E-mail: vivianefsilva@gmail.com

²Estudante do Curso de enfermagem do/a Instituição; E-mail: sheylavieira77@gmail.com

³Estudante do Curso de enfermagem do/a Instituição; E-mail: terezaribeiro89@gmail.com

⁴Estudante do Curso de enfermagem do/a Instituição; E-mail: ianemtm@hotmail.com

⁵Professora do Curso de enfermagem do/a Instituição; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia mais incidente no Brasil. Entender quais são as causas agravantes que influenciam no cuidado e na exposição aos raios solares, torna-se indispensável para sua prevenção. O tipo de carcinógeno mais grave é o melanoma, devido ao seu alto índice de metástase e letalidade. Independentemente de grandes avanços no seu tratamento e detecção ele ainda é responsável por muitos óbitos. **Objetivo:** Caracterizar as pessoas com câncer de pele melanoma no estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado através de dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) no ano de 2016. Para a obtenção dos dados foram utilizadas as variáveis: número de casos nesse período, sexo e local da ocorrência no estado do Ceará. **Resultados/Discussões:** Nesse ano foi observado que a estimativa é de que, 0,13% dos homens foram acometidos, já no sexo feminino esse número cai para aproximadamente 0,06%. O melanoma corresponde somente a 3% das neoplasias malignas do órgão, além de ser o mais grave relacionado à sua alta probabilidade de metástase, não se tem causa esclarecida, porém a exposição à radiação solar é um dos fatores de riscos mais importantes. Por isso, a aprendizagem sobre esse tipo de câncer, em locais com peculiaridades geográficas ou populacionais que são propensas a esse tipo de patologia, torna-se cada vez mais indispensável para que a prevenção possa ser executada de forma efetiva. Percebeu-se que os índices detectados no sexo masculino são mais elevados que no sexo feminino, isso se deve pelo fato dos homens serem menos propensos a cuidarem da sua saúde, sendo predispostos a ignorar problemas patológicos, retardando o diagnóstico e atrasando o tratamento. Destacando que em nível estadual 0,19% da população foram acometidas por essa patologia, sendo em torno de 190 pessoas no total. **Considerações finais:** Portanto, o conhecimento sobre essa enfermidade é essencial para o planejamento da assistência em saúde para a população na perspectiva de redução de acometimentos, tendo como foco a promoção e prevenção.

Palavras-chave: Câncer. Melanoma. Sexo.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM Á PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO

Yara Maille de Araújo¹
Bruna Olímpio dos Santos²
Leila Araújo da Silva³
Maria Denise de Lima Amâncio⁴
Reilanne Santana Sousa⁵

¹Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; E-mail: yaramaille2016@gmail.com

²Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; E-mail: bruna-olimpio@hotmail.com

³Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; E-mail: leillaaraujo@outlook.com

⁴Discente do curso de enfermagem na URCA-UDI; E-mail: deniseamancio@hotmail.com.br

⁵Docente do curso de enfermagem na URCA-UDI; E-mail: reilanne_santana@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Lesão Tecidual por Pressão (LTP) é um problema bastante avançada e/ou com certo grau de comprometimento da mobilidade, tornando-se um desafio que exige um tratamento qualificado e resolutivo. Em meio a grande incidência de LTP, e sendo o enfermeiro o principal agente do cuidar, torna-se então indispensável o conhecimento destes, sobre as técnicas e os tipos de cuidados voltados à esse público, o que justifica a importante realização deste estudo. **Objetivo:** Diante do contexto, objetivou-se evidenciar as principais ações de enfermagem no processo cuidados de pacientes com LTP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em abril 2017, por meio de acesso as bases de dados SciELO e LILAC'S. Utilizaram-se como descritores: cuidar, enfermeiro, lesão por pressão. Os critérios de inclusão foram: ser disponível de forma gratuita na íntegra; idioma português; publicado nos últimos 3 anos e ser coerente com objetivo deste. Tendo como exclusão: artigos repetidos e que fogem da temática, por tanto foram selecionados 5 artigos para análise e construção deste estudo. **Resultados/Discussões:** O enfermeiro tem um importante papel na assistência à saúde, pois está em constante contato com o paciente, e tem como ferramenta de cuidar, a promoção de saúde e prevenção de agravos. Diante disto existe uma gama de cuidados que envolvem desde prevenção de novas lesões, evidenciando por meio da mudança de decúbito, da avaliação da pele e mobilidade, até tratamentos das lesões já existentes como realização da escolha do tipo de curativo de acordo com a necessidade, e a prática do mesmo de forma asséptica. **Considerações finais:** Além da educação em saúde para paciente-família, com intuito de evitar recorrências. Identificar o risco para desenvolvimento desse tipo de lesões constitui uma estratégia eficaz na redução de incidência, e ao mesmo tempo permiti elencar e priorizar cuidado, favorecendo também aplicabilidade de praticas resolutiva frente à LTP.

Palavras chaves: Cuidar. Enfermeiro. Lesão por Pressão.

LESÕES CRÔNICAS

CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES HANSÊNICAS DE ACORDO COM SUA EVOLUÇÃO PATOLÓGICA - UMA REVISÃO LITERÁRIA

Joilson da Silva Fialho¹
 Rosane Shirley Saraiva de Lima²
 Luana Oliveira de Sousa³
 Gessica Bezerra Pereira⁴
 Maria Jacielma Alves de Melo Araujo⁵

¹Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

²Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

³Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luana-r@hotmail.com

⁴Estudante do curso em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: gessicapereira.ico@hotmail.com

⁵Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: maria.jacielma@bol.com.br

RESUMO

Introdução: Hanseníase, ou popularmente "Lepra", é a patologia resultante da infecção pelo *Micobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido resistente (BAAR) que possui tropismo por células de Schwann e da pele, produzindo alterações cutâneas e nervosas de variados aspectos. O Brasil ocupa atualmente o segundo lugar no número de casos registrados na classificação mundial e o primeiro lugar nas Américas. O *M. leprae* é um bacilo com alto poder infectante porém com um baixo poder patogênico, entretanto, não havendo controle imunológico o microrganismo então se instala e progride-se uma série de sinais e sintomas característicos à cada fase patogênica da doença. **Objetivos:** reunir informações acerca dos determinantes morfofisiológicos das lesões hansênicas, intrínsecas a cada fase evolutiva da doença. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão literária do tipo narrativa, onde não se estabelecem critérios explícitos e sistemáticos de pesquisa, tornando-se adequada à fundamentação teórica de artigos, dissertações e etc., onde existe a necessidade de reunir e relatar fatos de uma hipótese. **Resultados/Discussões:** as lesões cutâneas e o grau de comprometimento neurológico da doença correspondem ao tipo de resposta imunológica do portador, determinando assim, o curso evolutivo da patologia. A forma indeterminada geralmente evolui para cura espontaneamente na maioria das ocasiões ou atinge a forma polarizada em 25% dos casos no período de 3 a 5 anos. Ocorre normalmente uma única lesão hipocrômica com distúrbio de sensibilidade, acompanhada ou não de alopecia e/ou anidrose e pele adjacente com aspecto normal. A forma tuberculoide apresenta uma ou poucas lesões com limites bem definidos e ligeiramente elevados, geralmente em indivíduos com grande resistência à bactéria. Podem também haver filetes nervosos espessados e inflamados próximos às regiões das placas, alopecia e anidrose. Perca de sensibilidade térmica, tátil e dolorosa. Na forma virchowiana a imunidade do indivíduo é quase nula promovendo multiplicação bacilar indiscriminada. Anestesia de membros, atrofia muscular, infiltrados e acentuação de sulcos cutâneos, e surgimento de nodulações por toda superfície da pele de cor acastanhada. Na forma Dimorfa encontramos os limites das duas formas anteriores, com lesões denominadas pré-foveolares ou foveolares. Nodulações numerosas, placas delimitadas convexas de bordas elevadas com anestesia e acometimento extenso de nervos. **Considerações finais:** A pesquisa foi realizada em condições favoráveis e foi encontrada grande quantidade de material de pesquisa disponível sobre o assunto, entretanto ainda desatualizado, havendo necessidade de maiores publicações na área em questão.

Palavras-chave: Dermatologia. Hanseníase. Nervos periféricos.

ÚLCERA DE PERNA EM UMA PACIENTE DIABÉTICA - SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM

Joilson da Silva Fialho¹
 Iliane Rodrigues de Lima²
 Bruna Bernardino Coelho³
 Valeria Kely Gomes da Silva⁴
 Maria Jacielma Alves de Melo Araujo⁵

¹Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

²Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: iliane.ro@hotmail.com

³Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: bruna.c.to@hotmail.com

⁴Estudante do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakgs@gmail.com

⁵Professora do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: maria.jacielma@bol.com.br

RESUMO

Introdução: As úlceras de perna possuem diversas etiologias sendo mais comumente evidenciadas em pacientes com neuropatia periférica e doenças venosas e arteriais periféricas portadores de diabetes mellitus. Estas têm se tornado um problema relativamente comum em todos os estratos sociais e até pouco tempo a medicina não atribuía a importância cabível a sua patogênese. Com o avanço da dermatologia no cuidado de feridas, novos métodos foram adquiridos possibilitando abordagens mais eficazes. **Objetivos:** Implementar a Sistematização de Assistência de Enfermagem – SAE à paciente acometida por uma úlcera de perna oriunda de complicações diabéticas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso que visa explorar e descrever situações e casos específicos encontrados na prática clínica, realizado à domicílio em uma paciente acometida de uma úlcera de perna. Foi trazido à apreciação da paciente o Termo Consentido Livre e Esclarecido (TCLE) e em seguida coletados os dados necessários à elaboração das intervenções cabíveis aos diagnósticos encontrados. **Resultados/Discussões:** A. V. S., feminina, 74 anos, casada, residente no município de Icó-CE, analfabeta, diagnosticada diabética (tipo 2) há 10 anos, em uso de insulina NPH (25 UI) duas vezes/dia, glicemia pós prandial (213 mg/dl); hipertensa utilizando losartana + hidroclorotiazida (100mg + 25mg), pressão arterial aferida no momento da visita de 130 x 80 mm/hg. Não etilista não tabagista. Apresenta importante lesão ulcerativa em região crural póstero-lateral de MIE e lesão secundária em região próxima na mesma perna. Sinais de leve desidratação evidentes. Presença de abcesso purulento com coleção abundante de pus e odor fétido com margens quentes e hiperêmicas. Diagnósticos encontrados: integridade tissular prejudicada, risco para infecção, risco de disfunção neurovascular periférica, perfusão tissular prejudicada e déficit no autocuidado para o banho; as principais intervenções foram: uso de óleo de girassol na superfície da pele, higienização correta para evitar sujidades, evitar sapatos fechados, exercitar tríceps sural para promover retorno venoso e instalação de corrimões nos corredores e banheiros da casa. **Considerações Finais:** A paciente já em idade biológica avançada foi vítima de uma queda no banheiro que provocou o deslocamento articular do braço direito; possuía retinopatia leve; queixava-se de muitas dores. Possuía residência em área de difícil acesso acometida por surto de Chikungunya e Zika o que dificultou maior assistência. Foi solicitado acompanhamento por ACS's e seguiu aos cuidados da enfermeira da UBS da área.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Diabetes Mellitus. Úlcera da perna.

LIQUEN SIMPLES CRÔNICO: UM ESTUDO DE CASO

José Lucas Alves da Silva¹
 Saulo Rafael Batista Moura²
 Valéria Kely Gomes da Silva³
 Maria Isabely Cavalcante Martins⁴
 Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: jlucasenf@gmail.com

²Estudante do Curso de Educação Física da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: saulorafael.batista@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: valeriakgs@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: isabely.cm@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: rianinobrega@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Conceitua-se Líquen Simples Crônico (LSC) como uma inflamação crônica da pele, apresentando como principal característica manchas redondas bem demarcadas com espessamento grosso e bem endurecidas, resultantes do prurido repetitivo. As áreas mais afetadas são cabeça, pescoço, membros inferiores e superiores. Geralmente acomete de 3 a 5 em cada mil pessoas. Pacientes com essa dermatite crônica possuem risco maior de infecção, uma vez que o ato de “coçar” danifica a camada exterior da pele, no entanto as manchas apresentam-se pequenas entre 2,54 a 25,4 de diâmetro. **Objetivo:** Implementar a sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente acometida por Líquen Simples Crônico, através de um estudo de caso. **Metodologia:** Esta pesquisa é do tipo estudo de caso, para efetivação da pesquisa foi apresentado o objetivo da mesma, e logo após a paciente assinou um Termo de Consentimento Livre Esclarecido-TCLE. Realizado no mês de março de 2017, através da implementação da assistência de enfermagem a um paciente portador Líquen Simples Crônico, em que primeiramente foi realizado o levantamento de informações para obtenção do histórico da doença, para posteriormente elaborar os diagnósticos e intervenções de enfermagem. **Resultados/Discussões:** Paciente A.G.S.O de 52 anos de idade, branca, casada, de religião evangélica, residente no Município de Icó-CE. Com diagnóstico médico de Líquen Simples Crônico, sobre a suspeita de ter sido causada por consequência da fricção constante na pele, foi submetida a exames laboratoriais tais como: hemograma completo, IGE Total, Fator Antinuclear –FAN, todos estes sem alterações, logo após foi solicitado uma biópsia para fechar o respectivo diagnóstico. Faz acompanhamento na Policlínica Dr Sebastião Limeira Guedes no município de Icó-Ce. Utiliza para tratamento pomada dermatológica Cetoconazol+ dipropionato de betametasona+ sulfato de neomicina 20 mg, e injeção intramuscular mensal Beta Trinta 5mg. Destacam-se os diagnósticos e intervenções prioritárias: Integridade da pele prejudicada evidenciada por destruição de camadas da pele relacionada ao prurido repetitivo, Ansiedade evidenciado por irritabilidade relacionada ao prurido continuado, logo após foi traçado o plano de intervenções: propiciar ambiente calmo tranquilizando a paciente, orientar paciente a cortar unhas deixando-as bem curta para evitar lesões no ato do prurido. **Considerações Finais:** Diante o exposto pode-se afirmar que o enfermeiro exerce papel fundamental no controle dos sintomas dessa dermatite crônica, vale ressaltar que é necessário ter conhecimento sobre as características da lesão apresentadas como também conhecer a anatomia da pele, objetivando oferecer a sistematização da assistência de enfermagem de maneira qualificada e humanizada.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Dermatologia. Dermatite.

O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE À PACIENTES COM LEISHMANIOSE CUTÂNEA

Kamylla de Aquino Botão¹
Tereza Cristina Ribeiro Brito²
Luzenir Alves de Lima³

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: kamylla-aquino2@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: terezaribeiro89@gmail.com

³Enf. Esp. Professor dos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; Email: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa não contagiosa que tem como vetor a fêmea infectada do mosquito *Lutzomyia*. A doença pode acometer indivíduos residentes em área rural, desmatada, ou periurbanas, sejam eles homens e mulheres em qualquer idade. Os sintomas da Leishmaniose cutânea diferem-se de acordo com o seu tipo. Na Leishmaniose cutânea localizada, há lesões ulcerosas, indolores que podem ser únicas e múltiplas no tegumento, enquanto na Leishmaniose cutânea disseminada apresenta lesões e/ou nódulos por todo o tegumento. Esta pesquisa visa expor as características da Leishmaniose Cutânea, bem como a importância da ação de enfermagem perante os pacientes, visto que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 350 milhões de indivíduos vivem em zonas de transmissão da Leishmaniose, estimando-se que ocorre cerca de dois milhões de casos por ano e que destes 1,5 milhão são na forma Cutânea, sendo que no Brasil a incidência da doença tem aumentado nas últimas duas décadas. **Objetivos:** Enfatizar a atuação do enfermeiro frente aos casos de Leishmaniose Cutânea. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de descritivo qualitativo com abordagem do tipo revisão bibliográfica que consiste em uma vasta análise de 5 artigos nacionais publicados nos últimos 5 anos, sendo retirados, das fontes Scielo e Medline. A presente pesquisa foi realizada durante os meses de Abril e Maio de 2017, foi utilizado como método de inclusão publicações nacionais, publicadas nos últimos 5 anos, que abordassem a temática do estudo e os de exclusão foram publicações que fugiam a temática abordada. **Resultados/Discussões:** O enfermeiro ao realizar a anamnese e exames cabíveis, deve orientar o paciente sobre a doença, informando-lhe a sua causa bem como a profilaxia, e prescrever o tratamento adequado para as lesões que consiste em limpeza com água e sabão, soro fisiológico e compresso com permanganato de potássio, além do esquema medicamentoso realizado com Antimonial Pentavalente; é importante o enfermeiro, no caso de pacientes do sexo feminino, averiguar se há possibilidade de gravidez, visto que o medicamento não pode ser administrado em gestantes. **Considerações finais:** Fica nítido que o enfermeiro é de grande importância para a sociedade informando os sintomas da doença, sua área de maior incidência, bem como realizando o tratamento adequado para aqueles que estão à ser acometidos pela doença, prevenindo maiores complicações visto que a Leishmaniose pode levar a morte.

Palavras-Chave: Leishmaniose cutânea. Leishmaniose Tegumentar. Lesões cutâneas.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO

Luan Rodrigues Teixeira¹
 Roger Rodrigues da Silva²
 Paulo Vidal Alves Júnior³
 Olívia de Almeida Duarte⁴
 Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

¹Estudante de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: luan.igt@hotmail.com

²Estudante de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: roger95silva@gmail.com

³Estudante de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: paullovidall@gmail.com

⁴Estudante de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Email: olivia_almeida07@yahoo.com.br

⁵Professora de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri e da Faculdade Vale do Salgado; Email: rianyjoyce@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O paciente hospitalizado está sujeito a diversos fatores externos que podem possibilitar o surgimento de problemas secundários ao processo de internação, sendo as lesões por pressão um aspecto consideravelmente comum. Diante desta problemática, justifica-se a necessidade do desenvolvimento da temática proposta afim de aprofundar conhecimentos e contribuir cientificamente para futuras pesquisas. **Objetivo:** Conhecer por meio da literatura o processo assistencial da enfermagem voltado à pacientes com lesão por pressão. **Metodologia:** O presente artigo consiste em uma revisão narrativa da literatura com caráter descritivo e exploratório a qual foi realizada no período de março a abril de 2017, utilizando os indexadores BDNF e LILACS por meio da BVS. Para realização da busca, foram utilizados os descritores: Enfermagem e úlcera por pressão, onde se encontrou 09 artigos na BDNF e 12 na LILACS. Utilizou-se como critérios de inclusão: Artigos disponíveis na íntegra, em português, publicados nos últimos 7 anos; e critérios de exclusão: Artigos repetidos e que não contemplassem a temática, resultando em 10 artigos que foram utilizados como base para a realização desta pesquisa. **Resultados/Discussões:** De acordo com os aspectos abordados nos artigos estudados, percebe-se a importância e necessidade da equipe de enfermagem no tocante de cuidados terapêuticos e prevenção de surgimento de lesões por pressão, uma vez que, o contato desta equipe profissional com o paciente é mais frequente. Dentre os meios utilizados para aperfeiçoar e basear-se preventivamente, destaca-se a utilização de duas principais escalas empregadas para detectar fatores de risco e predisposição ao surgimento de lesões por pressão, são elas: Escala de Braden e Escala de Waterlow. Em relação aos cuidados prestados aos pacientes acamados sob supervisão da equipe de enfermagem, a mudança de decúbito se destaca, acompanhada de outros cuidados como hidratação da pele, uso de coxins, além da realização de exame físico diário da pele. Quando se trata de dificuldades e anseios dos profissionais, observam-se relatos e angústias quanto às condições de trabalho e o número reduzido da equipe de enfermagem, dificultando a assistência, diminuindo a qualidade do atendimento e aumento a incidência de lesões por pressão. **Considerações finais:** Desta maneira, pode se evidenciar a importância do trabalho de enfermagem na prevenção de lesão por pressão, destacando a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem como subsídio para a identificação e tratamento destas lesões. Observa-se ainda, a real necessidade de acréscimo de profissionais de enfermagem para aperfeiçoar as estratégias de prevenção contra o surgimento de lesões por pressão.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. Lesão por pressão.

A IMPORTÂNCIA DOS PROMOTORES DO TRATAMENTO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA ÚLCERA VENOSA

Maria Tamires Lourenço Figueiredo¹
 Nagiane Bárbara Lourenço Figueiredo²
 Lorena Maria Lourenço Roberto³
 Mônica Duarte Menezes⁴
 Caroline Torres da Silva Cândido⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: mtamireslf@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: nagiane5@hotmail.com

³Estudante do Curso de Serviço Social da Faculdade Vale do Salgado (FVS) ; E-mail: lo.rena.lourenco@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: monica_05@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); Email: carolinetorres@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Às úlceras varicosas atingem cerca de 1 a 2% da população do mundo, e 85% dos casos são causados por insuficiência venosa crônica. É causada devida uma disfunção da bomba muscular da panturrilha gerando uma hipertensão das veias. Estão localizadas sobre ou próximo o maléolo medial, apresentando um desenvolvimento lento e margens rasas. O membro afetado apresenta manchas varicosas, eczema, temperatura morna e edema e dor ao final do dia. Porém as etapas da cicatrização da ferida varicosa apresentam um processo complexo ressaltando a importância do conhecimento dos promotores do tratamento.

Objetivo: Discorrer sobre a importância dos promotores na cicatrização da úlcera venosa.

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. Realizada no mês de abril/2017, utilizando como bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e SciELO, através dos descritores: Úlcera varicosa; Terapêutica; Cuidados de enfermagem; Relações familiares. Inicialmente foram encontrados 172 artigos. Posteriormente, iniciou-se o processo de inclusão e exclusão, onde foram inclusos 20 artigos que estivessem na ínte-gra, redigidos em português, e com período de publicação compreendido entre 2012 e 2017, excluindo os que não correspondiam aos critérios. **Resultados/Discussões:** O portador da lesão complexa passa por várias mudanças em sua vida, que causam falta de motivação e capacidade para desenvolver o autocuidado, o convívio social e a atividade de vida diária. Com isso, é crucial o desenvolvimento de estratégias para enfrentar essas alterações, baseadas em tratamento da lesão, promoção do autocuidado, da autonomia e autoestima. A aceitação do tratamento e algumas alterações nos hábitos de vida são alcançadas e evidenciadas cientificamente quando desenvolvem estas estratégias. O apoio familiar é de grande importância, pois contribuem para o fortalecimento de vínculos afetivo, onde os mesmos devem ser referência na segurança e apoio ao paciente. Como as úlceras venosas apresentam um longo período para cicatrização, o tratamento deve ser realizado em instituição com equipe multiprofissional; dando ênfase na assistência de enfermagem que deve realizar avaliação adequada do estado inicial da lesão, escolha da cobertura ideal e reavaliações da terapêutica iniciada. Destaca-se também, a importância da avaliação de risco dos pacientes com insuficiência venosa para prevenção da ulcera ou reincidência da mesma. E mais, a educação em saúde do paciente/familiar participando-os do tratamento e estimulando o autocuidado. **Considerações Finais:** Conclui-se que a participação conjunta da equipe multiprofissional, familiar e portador da úlcera venosa são importantes para a cicatrização eficiente da úlcera venosa e prevenção de recidivas.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Relações familiares. Úlcera varicosa. Terapêutica.

IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO COMO PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Michelly Camilo Pereira¹
Maria Isabely Cavalcante Martins²
Tonny Medeiros Alves³
Luzenir Alves de Lima⁴

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: michellycamilo19@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: isabely.cm@hotmail.com

³Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tonny@fvs.edu.br

⁴Enf. Esp. Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; Email: luzenir@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Diabetes Mellitus é uma doença de caráter crônico, não transmissível, oriundo da vascularização periférica insuficiente, causador de complicações como cegueiras, doenças cardiovasculares, insuficiência renal crônica, amputação não traumática, entre outros. Essa patologia afeta os membros inferiores de modo crônico, podendo ocasionar inúmeras alterações em todos os seus componentes. Em 2015, estimativas era de que houvesse 415 milhões de diabéticos no mundo, na qual 14,3 milhões eram brasileiros, indicaram que em 2040 exista 642 milhões de diabéticos. **Objetivo:** Expor para os leitores a importância do autocuidado como prevenção do pé diabético. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão da literatura com natureza exploratória e abordagem qualitativa. Realizada durante o mês de abril de 2017. Foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, como Google Acadêmico e nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS e SciELO. Foi utilizado como método de inclusão publicações nacionais, publicadas nos últimos 5 anos, disponíveis parcial ou na íntegra, que abordassem a temática do estudo, e os de exclusão foram publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período discrepante ao intervalo de 05 anos. **Resultados/Discussões:** Foi observado que o profissional enfermeiro deve atuar diretamente por meio da educação em saúde sobre autocuidado, como forma de prevenção do pé diabético. É necessária a orientação quanto à utilização de sapatos adequados, a avaliação de pelos e unhas, a hidratação dos pés, pois evita que fiquem secos e apareçam rachaduras, fissuras que aumenta o risco de lesões, higienização, práticas de exercícios físicos, e alimentação saudável. Um ponto importante a ser tratado são as possíveis complicações da doença, de forma a evidenciar a prevenção e o cuidado. **Considerações finais:** Portanto, necessita-se que os profissionais de saúde se qualifiquem para identificarem fatores de riscos para o desenvolvimento de pé diabético e na prevenção, de forma a repassarem esse conhecimento para os pacientes, pois o autocuidado é a melhor forma de minimizar complicações, prevenir ou retardar as amputações de membros inferiores, e permite que o indivíduo participe de forma ativa no seu tratamento.

Palavras-Chave: Autocuidado. Diabetes Mellitus. Pé Diabético.

LESÕES POR PRESSÃO: O ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO

Paulo Vidal Alves Junior¹
 Roger Rodrigues da Silva²
 Laerne Lucas Oliveira da Silva³
 Josiliane Pâmela da Silva⁴
 Ticyanne Pereira Gomes⁵

¹Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). paullovidall@gmail.com

²Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Roger95silva@gmail.com

³Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). laerne.lucas@gmail.com

⁴Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). josi-liane@hotmail.com

⁵Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) ticypg@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A prevenção de complicações e os cuidados com o cliente hospitalizado são elementos de cunho da equipe de enfermagem. Lesão por pressão é um dano situado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, resultante de uma pressão isolada ou combinada com cisalhamento e ou/ fricção, usualmente sobre uma proeminência óssea. A equipe de enfermagem pode evitar essa lesão realizando avaliações em clientes com fatores de risco utilizando instrumentos específicos. **Objetivos:** Objetiva-se com esse trabalho destacar a importância do profissional de Enfermagem frente a prevenção e tratamentos de lesões por pressão identificando as principais intervenções. **Metodologia:** Para realização da pesquisa utilizou-se o método de revisão de literatura, a qual foi realizada durante o mês de março e abril de 2017, buscando referências que contemplassem o tema em estudo, através de artigos encontrados na base de dados da LILACS, no diretório de revistas SciELO através da plataforma de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Utilizando critérios de inclusão: trabalhos disponíveis, em português, completos, entre o período de 2006 e 2016; e critérios de exclusão: artigos repetidos e que não contemplaram a temática proposta. Foram encontrados 25 artigos, sendo utilizados apenas 9 que fundamentariam melhor a temática em questão. **Resultados/Discussões:** Considerando que as lesões por pressão são complicações angustiantes e dolorosas algumas intervenções de enfermagem podem ser utilizadas para tentar restaurar a integridade da pele, deixando-a sempre limpa e sem umidade, hidratada com óleos naturais e utilizando fraldas absorventes. Para prevenir essas lesões se faz necessário a implementação de instrumentos de avaliação específicos como as escalas de Braden e Escala de Waterlow. As intervenções para medidas de prevenção que se tem mais resultados são a utilização de coxins improvisados, mudança de decúbito, hidratantes e massagens corporal. **Considerações finais:** Dessa forma é importante ressaltar que a utilização das escalas e intervenções básicas de enfermagem são fundamentais para a atuação do enfermeiro, pois essas são importantes métodos de identificações de lesões por pressão desenvolvendo uma prevenção desse tipo de lesão tornando-se a melhor alternativa para evitar a dor e sofrimento do cliente bem como reduzindo o tempo de internação e gastos hospitalares.

Palavras-chave: Cuidados. Enfermagem. Ferimentos e lesões.

A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS

Rosane Shirley Saraiva de Lima¹

Joilson da Silva Fialho²

Silvana Vicente Pereira³

José Lucas Alves da Silva⁴

Clecianna Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: silvanaoros@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: jucasenf@gmail.com

⁵Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A pele é o maior órgão do corpo humano. É imprescindível à homeostasia e está sujeita a sofrer lesões, como as feridas. Estas são todo e qualquer processo de ruptura da integridade de um tecido ou órgão, podendo atingir varias camadas. Quando as lesões são crônicas, ou seja, seu processo cicatricial transpassa o período fisiológico, a atenção deve ser maior, pois evoluem rapidamente levando a complicações. O Enfermeiro é fundamental no processo de cura dessa lesão, uma vez que não se restringe à realização de curativos, associando a prática técnica ao saber científico. Nesse processo, a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE é fundamental, pois possibilita que as ações de enfermagem sejam planejadas e implementadas de maneira mais eficaz. **Objetivo:** Mostrar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem para o tratamento de feridas crônicas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa, utilizando-se o método de levantamento bibliográfico. O presente estudo foi realizado durante o mês de abril e maio de 2017, sendo elaborado a partir da literatura publicada nas bases de dados eletrônicas LILACS e SciELO. Foram encontrados 25 trabalhos científicos com os descritores: “Cuidados de Enfermagem”, “Ferimentos e Lesões” e “Planejamento de Assistência ao Paciente”. Destes, apenas 15 se adequavam aos critérios de inclusão: textos com até cinco anos de publicação, escritos em português e que abordassem a temática. Foram abolidos do estudo, trabalhos duplicados. **Resultados/Discussões:** Para a literatura a SAE é de suma importância para o tratamento de feridas crônicas. Pois possibilita a organização, planejamento e avaliação do cuidado prestado, de forma estruturada e científica, propiciando a escolha do tratamento mais eficaz e resolutivo. A primeira etapa consiste no histórico, onde serão levantadas as informações necessárias para conhecer o paciente e a lesão. Devem ser avaliados: etiologias, comorbidades como diabetes, histórico familiar, nutrição, local da ferida, tempo, presença de odor, secreções, tecido necrótico, esfacelo e granulação, mensuração do tamanho e profundidade etc. A segunda etapa é a definição dos diagnósticos de enfermagem, a terceira o planejamento, onde são traçadas metas e resultados esperados, a quarta a implementação do plano de cuidados e a quinta a avaliação, onde se observa regressão da lesão, novas necessidades do paciente, progressos e revisão do tratamento. **Considerações finais:** Por meio da SAE, a assistência de enfermagem e a tomada de decisão podem ser feitos de maneira mais precisa e integral atingindo-se um cuidado com excelência.

Palavras chave: Cuidados de Enfermagem. Ferimentos e Lesões. Planejamento de Assistência ao Paciente.

A IMPORTÂNCIA DA ESCALA DE PUSH NA AVALIAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO

Taynara Silva de Freitas¹
 Alex Alencar da Silva²
 Maria Isabely Cavalcante Martins³
 Caroline Torres da Silva Cândido⁴
 Itala Alencar Braga Victor⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: taynaraenf@outlook.com

²Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: alexalencar.ico@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: isabelycavalcante@fvs.edu.br

⁴Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: carolinetorres@fvs.edu.br

⁵Orientadora Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: italaalencar@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Lesão Por Pressão (LPP) é ocasionada devido a compressões exercidas entre a pele e a proeminência óssea um dos problemas que afetam hoje a maioria das pessoas debilitadas. Visto aumento do número de lesões, foi criado e validado, em 1996, pelo PUSH Task Force do The National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) Escala de Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) tendo como importância a avaliação e evolução das lesões assim como também as segue. **Objetivo:** Mostrar a utilidade da escala e sua eficácia no tratamento das lesões até sua cicatrização. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica descritiva de cunho qualitativo, realizada durante o mês de Abril de 2017. Foram coletados os dados nos sites SCIELO e LILACS. Foi utilizada uma busca de artigos com embasamento dermatológico, com finalidade para artigos ligados a lesões por pressão e suas avaliações. Por meio da utilização dos descritores: Feridas, Push e LPP, tivemos como resultado na sua totalidade 20 artigos. Os critérios utilizados de inclusão na pesquisa foram: artigos publicados na íntegra ou parcial, em língua portuguesa e que abordassem a temática do assunto, resultaram em oito artigos. Após avaliar os critérios de inclusão, totalizaram oito artigos para análise. **Resultados/Discussões:** Devido aos altos índices do LPP, vê-se a necessidade de aplicação da Escala de Push, sendo que sua eficiência vem sendo cada vez mais comprovada, e útil de forma a analisar a cicatrização de ferida e contribuir na avaliação da mesma. Utiliza-se como método de ajuda minimizando complicações e gravidades da lesão aberta, reduzindo as alterações negativas e o custo do tratamento. **Considerações finais:** Mediante isto, viu a importância da escala de push na avaliação de feridas principalmente em lesões por pressão como também no tratamento das mesmas sua utilização fácil e por proporcionar um fácil entendimento de forma igual a todos os profissionais, o que possibilita uma análise e eficácia das intervenções desse método terapêutico como também o acompanhamento das etapas de cicatrização. A classificação das LPP possibilita a retirada de informações de forma a permitir ordenar e avaliar o quadro do paciente, auxiliando na melhoria da assistência a este paciente.

Palavras chaves: Feridas. Lesão Por Pressão. PUSH.

TEMAS LIVRES

A MACONHA E SUAS REPRESENTAÇÕES NO BRASIL

Alan da Silva Rolim¹
Leidiana Lima de Oliveira²
Kecya Nayane Lucena Brasil³

¹Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: alancyrus@outlook.com

²Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado. Email: leidianalima.oliveira@hotmail.com

³Professora do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: kecyanayane@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: É fato que cada vez mais as pessoas querem respostas acerca do tratamento medicinal com uso da Maconha. É necessário expor tal tema para que se tenha uma visão do benefício que a mesma pode trazer a tantos indivíduos e não só do mal que ela pode causar se usada indevidamente. Cada vez mais a ciência defende que a Maconha usada como instrumento medicinal beneficia pacientes que são portadores de algumas doenças, como: Epilepsia, Glaucoma, Espasmo Muscular e outras. Ela também quando usada recorrentemente cria uma tolerância podendo levar o indivíduo a dependência química. **Objetivo:** Este resumo busca apresentar as representações da maconha como uso medicamentoso. Para isso é preciso exibir as principais características da planta; expor informações sobre o uso medicinal; apresentar a representação social da maconha e retratar tipos de repressão impostas pela sociedade. **Metodologia:** A elaboração do presente resumo foi feita a partir da coleta de dados, em uma pesquisa literária de cunho qualitativo em plataformas científicas online que levou em consideração a relevância do tema e a atualidade das informações. **Resultados/Discussões:** A partir da pesquisa podemos perceber que: 1. Existe todo um embaraço de interesses que impedem o uso da maconha na medicina. 2. As representações sociais acerca da maconha ainda são repletas de estigmas, dessa forma, muitos não a veem em um uso medicinal. 3. É uma temática que merece atenção e deve ser estudada com mais sensibilidade. **Considerações finais:** O uso da Maconha no Brasil ainda não é bem aceito em sua utilização como medicamento. Ela ainda é vista pela sociedade apenas por uma perspectiva negativa e que gera malefícios a saúde física e a ordem social. Tal questão é controversa já que deve levar em conta relações políticas, questões sociais, indústria farmacêutica. Faz-se necessário trabalhar o assunto numa perspectiva ampla, que apresente o uso da erva como benefícios a saúde e não apenas como prejudicial ao ser humano.

Palavras Chaves: Maconha. Representações. Uso Medicinal.

BULIMIA NERVOSA: DOS SINTOMAS AO TRATAMENTO À LUZ DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

Alan da Silva Rolim¹
Brena Lys de Oliveira Bezerra²
Lielton Maia Silva³

¹Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: alancyrus@outlook.com

²Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: brenalys2@gmail.com

³Professor do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: lieltonmaia@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Os transtornos alimentares, a bulimia nervosa junto com outros é a categoria de transtorno que mais causam mortes no mundo, o público mais atingindo são adolescentes do sexo feminino e é por conta desta demanda que esse público tem buscado auxílio. **Objetivo:** Entender a bulimia nervosa, analisar seus sintomas e o tratamento à luz da terapia cognitivo comportamental e construir arcabouço teórico para o desenvolvimento de reflexões mais aprofundadas. **Metodologia:** Como método para a elaboração do presente artigo foi feita uma revisão de literatura, de cunho qualitativo. Onde foram visitadas plataformas on-line confiáveis como Google Acadêmico, SciELO, na busca por artigos científicos, para a mesma também foram utilizados livros bases como DSM-V, CID-10. Os materiais utilizados foram selecionados a partir dos seguintes critérios: atualidade, relevância acerca da temática e clássicos. Utilizou-se como descritores: Bulimia Nervosa, transtornos alimentares e Psicologia Cognitiva Comportamental. **Resultados/Discussões:** A partir da pesquisa podemos perceber que: 1. Ainda existe confusão de distinção entre anorexia nervosa e bulimia nervosa. 2. O quanto o transtorno está ligado a questões sociais. 3. A Psicologia Cognitiva Comportamental é uma terapêutica válida para o tratamento do transtorno. **Considerações finais:** Em suma, concluímos que a construção deste artigo foi de suma importância para a elaboração de reflexões mais profundas sobre a temática, para fazermos diferenciações entre bulimia nervosa e anorexia nervosa e saber fazer a diferenciação de um transtorno para o episódio. Outro ponto a se destacar foi contribuição para com a sociedade ter conhecimento dessa categoria de transtornos que cada vez mais se torna presente no nosso meio social e enxergar a possibilidade de uma saída. Percebendo que os transtornos alimentares têm uma complexidade maior e que não podem ser reduzidos a jovens que não estão felizes com seus corpos.

Palavras-chave: Bulimia Nervosa. Terapia cognitiva comportamental. Transtornos Alimentares.

TRAUMA RAQUIMEDULAR: ABORDAGEM DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Andréa Alves Bonfim¹
 Joana Regia Chaves²
 Thiago Moreira Da Silva³
 Wendson Cavalcante Bernardino⁴
 Josué Barros Júnior⁵

¹Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: andreaavs56@gmail.com

²Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joana_chaves2013@hotmail.com

³Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: thiagomoreiraoros@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: wendsonbernard@gmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: josuebarros@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O Traumatismo Raquimedular (TRM) além de ser um evento devastador, é um dos principais problemas de saúde mundial. A incidência anual de TRM é de 15 a 52,5 casos por milhão da população mundial, dos quais 80% correspondem a adultos jovens do sexo masculino. No Brasil, a mortalidade por trauma ocupa a terceira posição entre as causas de morte. Portanto, o profissional de enfermagem tem como objetivo atender ao paciente com suspeita de TRM e prevenir agravamento de lesões já existentes, devido ao manuseio inadequado mediante imobilização de toda a coluna vertebral. **Objetivo:** Descrever o atendimento de urgência e emergência prestado às vítimas de Trauma Raquimedular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica realizada durante o período de março a abril de 2017, com base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 55 artigos, destes foram utilizados 29 artigos. Os critérios de inclusão foram: trabalhos na língua portuguesa, trabalhos atuais do ano de 2000 a 2017, que tivessem relação com o tema abordado e com os seguintes descritores: “trauma raquimedular”, “enfermagem” “APH” e “urgência e emergência”. Critérios de exclusão: foram trabalhos em outras línguas, e que não atendiam aos descritores. **Resultados/Discussões:** Trauma raquimedular é a lesão traumática da coluna vertebral associada à lesão medular que pode ser completa ou incompleta. Os traumatismos raquimedulares afetam a maioria dos órgãos do sistema corporal. Os TRMs estão em 50% dos casos de acidentes com veículos automotores como atropelamentos e motocicletas, 20% por quedas, 15% são por acidente em esporte e lazer, 12% por agressões físicas e 3% outras lesões. De acordo com os estudos o enfermeiro deve realizar alguns cuidados Imediatos: o transporte deverá ser efetuado de forma planejada, quando houver suspeita de TRM. **Considerações Finais:** Concluímos que se o TRM não for tratado de maneira correta, pode resultar na sua paralisção parcial ou total o que irá influenciar na vida social do indivíduo. Portanto, o profissional de enfermagem tem a responsabilidade de exercer sua função com comprometimento e fatores que podem ser trabalhados para evitar sequelas nesses pacientes. A atuação do enfermeiro capacitado e bem treinado é de suma e fundamental importância para este atendimento das vítimas com TRM, por que é o enfermeiro que está presente desde o primeiro atendimento até a chegada à unidade hospitalar.

Palavras-chave: APH. Enfermagem. Trauma raquimedular. Urgência e Emergência.

A PRÁTICA DA LAVAGEM DAS MÃOS COMO PROCEDIMENTO PREVENTIVO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Antônia Thaís Farias Saraiva¹
 Eluane Teixeira Patrício²
 José Lucas Alves da Silva³
 Rosane Shirley Saraiva de Lima⁴
 Cleciana Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: thais_c.leo@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: eluanetp@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: jucasenf@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Atualmente as infecções hospitalares têm afetado milhares de pessoas no mundo no decorrer dos anos, levando os pacientes a evoluírem para patologias mais graves assim prolongando o período de internação hospitalar, como também propiciando incapacidades por longos tempos. A prática da Higienização das mãos é de fundamental importância para profissionais da área da saúde que atuam dentro de redes hospitalares, pois através deste procedimento é possível prevenir a transmissão de microrganismos, pois esta pode acontecer direta ou indireta, e muita das vezes são microrganismos patogênicos. **Objetivo:** Identificar a prática da lavagem das mãos como principal ferramenta de prevenção de infecção hospitalar através de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com caráter qualitativo de temas relacionados a infecção hospitalar nas bases de dados: Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico e Revistas Eletrônicas Especializadas. A pesquisa foi realizada durante o mês de Abril de 2017, foram incluídos artigos que abordassem a temática do assunto, publicados nos últimos 5 anos, logo em seguida descartados artigos publicados na forma de resumo, e também aqueles que não estavam de acesso gratuito. **Resultados/Discussões:** A assepsia das mãos é considerada a principal medida para prevenção e redução das infecções hospitalares, embora seja um procedimento simples é perceptível à falta de comprometimento dos profissionais de saúde, onde na maioria das instituições este problema está presente. Salienta-se que a mão é considerada como principal via de propagação de microrganismo, visto que os trabalhadores de saúde mantêm o contato direto com os pacientes, esta prática de higienização deve ser adotada de forma minuciosa em todos os momentos da assistência. Ainda com a reconhecida eficácia da prática de assepsia das mãos, observa-se a baixa adesão e a realização do procedimento errado, diante disso é necessário o engajamento das equipes trabalhando em conjunto, pois as ações são individuais e coletivas, e só é colocado em prática a partir da conscientização dos profissionais. **Considerações Finais:** Diante desta pesquisa, é necessário intensificar as ações de educação em saúde dentro dos hospitais, com o objetivo de orientar e motivar os profissionais da saúde, a fim de esclarecer possíveis dúvidas que existam sobre a técnica correta da lavagem das mãos, como também motivá-los a realizar antes e depois de qualquer procedimento que envolva contato com o paciente.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Lavagem das mãos. Prevenção.

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A PACIENTES ONCOLÓGICOS

Antônia Thaís Farias Saraiva¹
 Marília de Lima Pinheiro²
 José Lucas Alves da Silva³
 Rosane Shirley Saraiva de Lima⁴
 Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: thais_c.leo@hotmail.com

²Enfermeira atuante na Estratégia Saúde da Família no Município de Icó -CE; E-mail: mariliaestudos@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: jucasenf@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; E-mail: rianinobrega@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O câncer é uma patologia definida pelo crescimento anormal e desordenado das células, que acomete indivíduos de todos os sexos, faixa etária, cultura e classes socioeconômicas distintas, além de representar a segunda causa de morte no Brasil. Vivenciar o processo de adoecimento por câncer geralmente causa grande impacto psicológico no paciente e em seus familiares e, portanto, é imprescindível que a atuação do enfermeiro ocorra a partir de cuidados humanizados para ambos, no sentido de minimizar o sofrimento nesse contexto. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar como se dá a assistência de enfermagem a pacientes oncológicos com base nos cuidados de humanização. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com caráter qualitativo, onde a busca de dados deu-se através da base de dados Scielo, Lilacs, Biblioteca Virtual de Enfermagem, Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, onde foram incluídos no estudo artigos publicados nos últimos 5 anos, de língua portuguesa, que tratavam do assunto abordado, porém foram excluídos aqueles que não era de acesso gratuito. **Resultados/Discussões:** Sabe-se que o paciente com câncer e sua família sentem-se na maioria das vezes fragilizados em virtude do processo patológico. Diante desse aspecto torna-se essencial que os cuidados desempenhados nesse cenário, a todos os envolvidos nesse processo enfatizem medidas de cuidados pautadas na humanização. Os profissionais de enfermagem necessitam adentrar no mundo do paciente, para que assim possa entender verdadeiramente a vivência dessas pessoas e identificar quais seus anseios em relação à situação que está passando para assim oferecer um cuidado holístico e humanizado, desta forma nota-se a importância do relacionamento equipe de enfermagem, família e paciente no processo do cuidar. É de conhecimento geral que esses pacientes logo após o diagnóstico de uma neoplasia ficam muito fragilizado e com uma perspectiva de sobrevida reduzida, por isso é de fundamental importância à equipe de enfermagem promover uma aproximação por meio da comunicação com esses clientes, assim identificando as suas necessidades, proporcionando uma melhor qualidade de vida. **Considerações Finais:** Assim, salienta-se a importância do estabelecimento de um vínculo de confiança entre o enfermeiro-paciente-família, com vistas ajudar ambos no enfrentamento da doença, para minimizar os danos emocionais acarretados pela mesma. Percebe-se, portanto, que a humanização é ferramenta indispensável nos cuidados de enfermagem a esses indivíduos para que seja ofertada uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Câncer. Humanização.

BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NO CUIDADO DE CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO CAPSI

Camila Paiva Martins Maciel¹
 David Ederson Moreira do Nascimento²
 Lidiane Viana da Fonseca³
 Wellita Rejane Chaves⁴
 Clélia Patrícia da Silva Limeira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: camilapaivaenf@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: david-oros@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lidianebianacedro@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: wellita_chaves@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O brinquedo terapêutico tornou-se uma importante ferramenta indispensável no processo assistencial às crianças por representar uma prática integradora, visto que ao brincar a criança se reintegra a si mesma, as outras pessoas e ao meio ambiente em que está inserida. O despertar pelo estudo surgiu a partir da inquietação dos (as) pesquisadores (as) em adquirir maior conhecimento e obter uma visão mais ampla sobre a contribuição do brinquedo terapêutico como ferramenta de auxílio durante a assistência de enfermagem prestada as crianças atendidas pelo Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi). **Objetivo:** Identificar o papel do brinquedo terapêutico frente às crianças atendidas pelo CAPSi durante a assistência de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada de agosto de 2016 a abril de 2017. A coleta dos dados apresenta recorte temporal de 2011 a 2016, com busca na BVS, LILACS, SCIELO e MEDLINE. A partir da pesquisa encontrou-se 264.327 trabalhos científicos relacionados aos descritores cuidados de enfermagem, 971 relacionados a jogos e brinquedos, e 20.607 a saúde mental. Foram selecionados 12 trabalhos científicos dos quais 10 serviram de subsídio para produção deste trabalho. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis gratuitamente e na íntegra, em português; crianças institucionalizadas e atendidas pelos CAPSi; profissionais que utilizam a brinquedoterapia durante a prestação da assistência. Os critérios de exclusão foram trabalhos internacionais não disponíveis na língua portuguesa; crianças que não utilizam o brinquedo terapêutico durante seu tratamento; crianças que utilizam o brinquedo terapêutico, porém não são atendidas pelo CAPSi. **Resultados/Discussões:** Ao desenvolver as ações com o brinquedo terapêutico a enfermagem vivencia uma prática assistencial pautada em inúmeros benefícios a criança, dos quais podemos elencar a transmissão de tranquilidade e bem-estar associada à reintegração social e a diminuição do medo, bem como a promoção do desenvolvimento infantil. O profissional de enfermagem passa a estreitar as relações com a família e compreender melhor a criança ao vivenciar sentimentos prazerosos. **Considerações finais:** Tão importante quanto à aplicação do brinquedo terapêutico é a conduta do facilitador durante sua aplicação, possibilitando a criança experimentar a ação terapêutica durante a assistência promovendo benefícios que emergem dessa vivência.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Jogos e brinquedos. Saúde mental.

REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NEONATAL: A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ASFIXIA DO RN PÓS-PARTO

Denice Alves do Nascimento¹
Roger Rodrigues da Silva²
Tamires Barbosa Bezerra³
Josiliane Pâmela da Silva⁴
Thiaskara Ramile Caldas Leite⁵

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: adenicealvesn@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: roger95silva@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: tamitbb@hotmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: josiliane@hotmail.com

⁵Enfermeira docente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri/URCA. COREN CE: 301.862. E-mail: thiaskara@gmail.com

RESUMO

Introdução: O nascimento é um período crítico de transição em que o recém-nascido (RN) passa a assumir as próprias funções vitais, que dependiam da placenta na condição intrauterina. Uma adaptação fisiológica repentina é exigida pelos sistemas cardiovascular e respiratório e se o RN não dispõe de autossuficiência, precisa de assistência para a estabilização vital. Realiza-se então a reanimação cardiopulmonar e se não executada adequadamente repercute em asfixia. O profissional de enfermagem, por ser uma peça atuante no cuidado ao ser humano, sua eficiência torna-se requisito essencial nessa prática. **Objetivo:** Identificar as condutas de enfermagem direcionadas à reanimação cardiorrespiratória no RN diante da asfixia pós-parto. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, de cunho qualitativo, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre março e maio de 2016, utilizando os descritores: recém-nascido, reanimação cardiopulmonar e enfermagem. A busca resultou em 61 resultados, destas 44 MEDLINE, 10 na LILACS, 05 na BDEF, 01 na IBECS e 01 na Psicologia em Periódicos Técnico-científicos. Foram inclusos na pesquisa somente artigos científicos, publicados entre 2003 a 2015, com idioma português, com texto disponível, completo, online e gratuito. Restaram 13 artigos, que após análise foram excluídas as publicações repetidas e que não se adequavam ao objetivo requerido, totalizando 04 artigos. **Resultados/Discussões:** A literatura analisada evidenciou que o profissional de Enfermagem deve atuar com liderança e em sincronia com a equipe de saúde ao identificar parada cardiorrespiratória no RN, certificar-se do funcionamento dos materiais utilizados, e executar as manobras de reanimação. O RN então é aquecido e posicionado com leve extensão do pescoço para a aspiração das vias aéreas. Sem reversão do quadro, a ventilação com pressão positiva é administrada e após um intervalo de 30 segundos a compressão torácica é estabelecida, com dois dedos polegares abaixo da linha intermamilar, com as palmas das mãos circundando o tórax, com ritmo de 3 compressões para 1 ventilação em 120 eventos por minuto. **Considerações Finais:** Diante dessas recomendações, verificou-se que a enfermagem assume um encargo indispensável na qualidade assistencial ao RN e à família, sendo necessário atualizarem-se continuamente sobre as evidências científicas que permeiam essa temática.

Palavras-chave: Enfermagem. Reanimação Cardiopulmonar. Recém-nascid.

PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO À CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Francisco José Braga Parnaíba¹
 Karoline Alves Oliveira²
 Helena Feitosa de Oliveira Alves³
 Jéssica Alves do Nascimento⁴
 Riany Joyce Neves Nobrega⁵

¹Acadêmico de Enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: Franciscobragaparnaiba@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: Karolineeveber@gmail.com

³Acadêmica de Enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: Helenasaude2010@hotmail.com

⁴Acadêmica de Enfermagem, da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. Email: Janmsalv@gmail.com

⁵Professora do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu. E-mail: Riannyjoyce@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As fissuras labiopalatinas são malformações da face estabelecidas na vida Intrauterina que podem comprometer o lábio, o palato ou ambos. Nesse contexto, o Enfermeiro tem papel relevante na assistência à criança e deve atuar por meio de um cuidado humanizado, estabelecendo uma relação satisfatória com a família, através do fornecimento de suporte qualificado, contribuindo para o encorajamento dos pais e familiares no cuidado à criança. **Objetivo:** Conhecer o papel do Enfermeiro no cuidado a crianças com fissuras labiopalatinas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura de abordagem qualitativa, produzida entre Março e Abril de 2016, em que se buscou produções publicadas em meios eletrônicos através das bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão utilizados foram publicações nacionais e na íntegra, publicados entre 2008 e 2016, enquanto que os de exclusão foram publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa e duplicatas. **Resultados/Discussões:** O presente estudo permitiu identificar os cuidados indispensáveis às crianças com fissura. Nas amostras selecionadas foi possível encontrar cuidados que englobam o âmbito individual e familiar dessas crianças, bem como os aspectos do atendimento multiprofissional. Foram identificados cuidados referentes à alimentação, higiene oral, preparo da equipe, condições de saúde antes e após cirurgias corretivas, avaliação comparativa de protocolos de atendimento e abordagem adequada às mães. Os aspectos discutidos são relevantes por promoverem a QV e à prevenção de complicações em crianças com fissura labiopalatinas. **Considerações finais:** Viu-se a necessidade de abordar esse tema pela falta de informação e de acompanhamento destinado a crianças com fissura labiopalatais e de um apoio que pudesse assegurar que o tratamento seja bem-sucedido, com o intuito de demonstrar o importante papel desempenhado pelo enfermeiro para que o sucesso do tratamento seja alcançado, visto que este profissional acompanha a criança desde o pré-natal é geralmente seus 18 anos quando chega o fim do tratamento.

Palavras-chave: Cuidado da criança. Fenda labial. Fissura palatinas.

A PSICOLOGIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO PARA INDÍVIDUOS DIAGNÓSTICADOS COM HANSENÍASE

Ítalo de Sousa Moraes¹
Sandra Mary Duarte²

¹Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: italo_amoraes@hotmail.com

²Professora do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: Sandraquartt72@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A Hanseníase é uma doença que acomete milhares de pessoas no Brasil e no mundo, a mesma aparece nos mais diversos registros históricos dentro das mais variadas culturas, algumas vezes inclusive associada a preconceitos religiosos e a estigmas sociais, gerando assim, além da vulnerabilidade derivadas da patologia o mal estar emocional e psicológico, tornando necessária uma intervenção também de um profissional da Psicologia, para viabilizar formas de tratamento para que o indivíduo melhor conviva com a situação em que se encontra. **Objetivo:** Os objetivos do presente trabalho são: Observar como as técnicas da Psicologia Cognitiva Comportamental podem beneficiar pacientes diagnosticados com hanseníase, capacitando-os a desenvolverem resiliência emocional durante o acompanhamento terapêutico. E tornar clara a relevância do profissional de Psicologia durante o tratamento desses pacientes, enfocando assim uma assistência multiprofissional no processo de tratamento. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, com delineamento qualitativo, sendo feita a pesquisa através de livros e artigos na Biblioteca da Faculdade Vale do Salgado. Os materiais foram selecionados observando os critérios de atualidade, buscando assim respeitar os princípios éticos que norteiam a pesquisa científica. Foram utilizados os seguintes descritores: Hanseníase, Psicologia e Cognitivo Comportamental. **Resultados/Discussões:** Com a pesquisa evidenciou-se que: 1. Os aspectos psicológicos e emocionais devem ser analisados durante o processo de tratamento a pessoas diagnosticadas com hanseníase. 2. Os profissionais de Psicologia devem participar do acompanhamento terapêutico com indivíduos com hanseníase, viabilizando-o o processo de tratamento psicológico e emocional. 3. As técnicas cognitivas comportamentais são eficazes para uma ressignificação da situação vivenciada, proporcionando resiliência frente a preconceitos e estigmas sociais sofridos pelo paciente com o bacilo *Mycobacterium leprae*. **Considerações Finais:** Constatou-se através da pesquisa que pessoas com a doença em questão podem apresentar vulnerabilidade emocional e psicológica, portanto o acompanhamento psicológico se faz necessário durante o processo terapêutico. Evidenciou-se também que Psicologia Cognitiva Comportamental possui um viés teórico e prático eficaz para beneficiar tais indivíduos justamente pelo fato das técnicas cognitivo comportamentais serem empiricamente respaldadas.

Palavras-chave: Cognitivo Comportamental. Hanseníase. Tratamento. Psicologia.

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Jamilly Carla de Sousa Nascimento¹
Valeria Kely Gomes da Silva³
Gerusia Maria Rodrigues da Silva³
Francisco Joacy dos Santos Monteiro⁴
Clélia Patrícia da Silva Limeira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: sjamillycarla@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakgs@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: gerusia@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joacy@gmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Instituto Nacional do Câncer (INCA) traz dados epidemiológicos que notificam o Brasil como um país que possui altos dados epidemiológicos de morbimortalidade, devido o câncer de próstata, sendo dessa forma considerado um problema de saúde pública. O câncer de próstata atinge o público masculino de forma a prejudicar de forma maligna as vísceras, porém, através do diagnóstico precoce em alguns casos é possível reverter a situação, trazendo a cura e evitando possíveis complicações. **Objetivo:** Devido a isso o presente trabalho tem como objetivo mostrar a necessidade de educação em saúde com ênfase na prevenção do câncer de próstata para o público masculino. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva de abordagem qualitativa. Realizada no mês de abril de 2017, através das bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO. Inicialmente houve a busca através dos descritores, onde foram encontrados 24 artigos que abordavam a temática, posteriormente se deu os critérios de inclusão e exclusão, sendo incluso quatorze artigos que se encontravam dentre os cinco anos mais recentes e os critérios de exclusão se deram aqueles que não abordavam a temática. **Resultados/Discussões:** O câncer de próstata se tornou um problema de grande malignidade entre os homens. Visto que procede de forma silenciosa e é assintomática de início, diante disso, observamos a necessidade de realizar exames como o Antígeno Prostático Específico (PSA) e o exame de toque, para ocorrer detecção precoce do problema. Porém, são existentes raízes no sexo masculino quanto o proceder desses exames, onde alguns enfatizam a perda da masculinidade. Através disso se faz necessária educação em saúde como forma de prevenção e de quebra desses paradigmas. Vale ressaltar, que devido o sexo masculino ser um público ausente quando se trata do cuidar da saúde, o profissional deve realizar essa promoção da saúde ainda durante consultas nas Unidades Básicas de Saúde, palestras, campanhas, visando à quebra desses paradigmas e fazendo com que adiram aos exames e previnam complicações futuras, pois é através dessas medidas que geram conhecimento e interesse no cuidar da saúde. **Considerações finais:** A presente pesquisa permitiu melhor conhecimento a cerca da temática, mostrando a importância da educação em saúde na promoção de do mesmo á população. De forma com que gere conhecimento e mais interesse no cuidar da própria saúde.

Palavras-chave: Câncer de próstata. Educação em saúde. Qualidade de vida.

AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Jessika Pereira Martins da Silva¹
 Jaiane Pereira Martins²
 Larissa Rodrigues Ribeiro³
 Cleciana Alves Cruz⁴

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jessikarayalla@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Jaianepereira2013@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Larissarodriguesribeiro125@gmail.com

⁴Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente é um assunto prioritário que no século XX, que já trabalhava com movimentos em prol de uma segurança adequada ao paciente e cuidados de qualidade ao mesmo, embora os cuidados de saúde sejam uma fonte de benefício aos que esteja envolvido no processo do cuidado. Portanto, a segurança do paciente é definida como algo de prevenir, evitar agravo ao paciente ou melhora algo lesionado no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Identificar os riscos presentes na segurança do paciente em ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e abordagem qualitativa, tipo revisão de literatura, onde foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), LILACS e SciELO. Encontrou-se 20 artigos na seleção, para tal, foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão onde foram selecionados 12 artigos, pois estavam dentro dos critérios de inclusão publicações nacionais em periódicos eletrônicos, entre os anos de 2012 e 2017, e tiveram 08 artigos que foram excluídos devidos serem de publicações que fugiam a temática abordada ou se distanciavam do objetivo da pesquisa. **Resultados/Discussões:** Os erros de enfermagem, o descaso e desconhecimento de técnicas de assistência implicam na segurança do paciente ambos ocorre no ambiente de trabalho ocasionado lesão física ou psicológica. A segurança do paciente é algo de muitas discussões devido aos inúmeros erros cometidos no ambiente laboral durante os cuidados prestados. Os critérios básicos para garantir segurança ao paciente são baseados em adoção de estratégias que visa reduzir os erros ocasionados ao paciente. O erro ocorrido no processo de cuidado deve ser avaliado com muito cuidado para que possa ser melhorado. Logo, o enfermeiro tem o papel de prestar assistência de qualidade visando o bem-estar físico e emocional do paciente sem risco a saúde do mesmo de forma segura. A segurança do paciente é importante em todos os setores hospitalares desde a identificação até os procedimentos realizados. **Considerações finais:** Os resultados sugerem que a segurança do paciente seja primordial nos cuidados prestados ao mesmo enfatizando uma assistência de qualidade proporcionando segurança sem risco de danos durante assistência prestada ao mesmo. Portanto, é importante salientar que qualquer erro de enfermagem causa dano ao paciente e deixa de seguir os protocolos de segurança ao paciente.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Prevenção. Segurança do paciente.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO MOTOR E RESGATE DA AUTONOMIA: relato de experiência

Jessika Pereira Martins da Silva¹
Carina de Moraes Sinfrônio Ferreira²
Clélia Patrícia da Silva Limeira³

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jessikarayalla@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Moraiscarina5@gmail.com

³Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Envelhecimento é considerado um fenômeno existente durante a etapa da vida, portanto, nesse espaço de tempo existem as fases senis, que tornam o idoso mais vulnerável e propício a fragilidades seja ela física ou psicológica. Dessa forma, se faz necessário exercitar o saber, agilidades e a sua forma cognitiva para que facilite as ações desencadeadas na rotina, bem como, necessitam de ações que possibilitem melhora psicológicas. **Objetivo:** Então o presente trabalho tem como objetivo mostrar através de um relato de experiência a importância de ações que busquem ativar a cognição motora dos idosos e resgate a sua autonomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência através de uma vivência com o projeto de extensão Envelhecer com Qualidade da Faculdade Vale do Salgado, que esta centrada na cidade de Icó-Ceará, onde participam 18 integrantes, que são subdivididos nas Estratégias Saúde da Família, onde os mesmos fazem ações quinzenalmente, as terças ou quintas-feiras. A ação foi realizada no dia 15 de dezembro de 2015 na Faculdade Vale do Salgado, com todos os grupos de idosos participantes, com o tema central: desenvolvimento cognitivo motor do idoso, onde foi feita uma dinâmica e posteriormente ações de reciclagem, buscando instiga-los a utilizar os métodos de colagens e corte. **Resultados/Discussões:** Com o desenvolver da ação, observou-se que alguns não tinham facilidade de manuseio com a tesoura e que precisou de ajuda para desenvolver o objeto trabalhado, outros apresentaram dificuldades no início da ação, mas que posteriormente após ajuda ficou de fácil desenvolver. Ainda durante o desenvolver do objeto proposto, possibilitou melhor interação e desenvolveu melhora na autonomia dos idosos, através de mostrar confiança que o mesmo conseguiria desenvolver o que lhe haviam proposto, e através da realização do que lhe foi designado. **Considerações finais:** Contudo observou que o trabalho realizado foi de grande importância, pois através dele mostrou que são capazes de desenvolver ações, resgatando a autonomia e cognição motora, bem como, a necessidade de desenvolver ações que busquem melhorar a autoestima do mesmo.

Palavras-chave: Educação em saúde. Extensão. Qualidade de vida.

O TRABALHO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIENCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Jonas Lima Dias¹
Taciana Maria de Aquino Freitas²
Rayanne de Sousa Barbosa³

¹ Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: jonas.92dias@hotmail.com

² Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tacianaquino@hotmail.com

³ Enfermeira Esp. Prof.^a do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: annyrayanne@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Infecção hospitalar (IH) é aquela adquirida após admissão do paciente e que se manifesta durante a internação ou após a alta, quando relacionada com a internação ou a procedimentos hospitalares/ambulatoriais ou as manifestadas antes de 72 horas da internação, porém associadas a procedimentos diagnósticos e/ ou terapêuticos, realizados durante este período (SOUZA, 2014). O estudo propõe demonstrar a atuação dos acadêmicos e a importância da educação em saúde no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicos de Enfermagem que se propôs a elaborar e executar um plano de ação no hospital regional de Icó, no município de Icó-Ce em abril de 2017, onde participaram todos os pacientes hospitalizados e acompanhantes de ambos os sexos. As atividades grupais realizadas com os pacientes consistiram no seguinte: na 1ª atividade realizou-se uma breve apresentação do grupo de acadêmicos da Faculdade Vale do Salgado. Na 2ª atividade foi realizada uma introdução do que é infecção hospitalar e como prevenir. Na 3ª atividade, realizamos como se deve realizar a lavagem das mãos e a utilização do álcool em gel ressaltando sua importância. Na 4ª atividade esclarecemos suas dúvidas e questionamentos. O embasamento teórico-científico para elaboração deste relato procedeu-se através de uma pesquisa em bases de dados LILACS, BVS e Scielo-Brasil, durante o mês de abril de 2017, utilizando as palavras-chave: Infecção hospitalar, enfermagem e educação em saúde. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: publicações dos últimos 05 anos, e disponível em texto completo. Observando-se tais critérios, 8 referências foram selecionadas e analisadas relacionados ao tema. **Resultados e discussão:** Ao final possibilitamos um momento para esclarecer e sanar muitas dúvidas sobre o assunto, observando que muitos mitos e paradigmas foram desconstruídos através desse momento de diálogo possibilitando identificar que muitos pacientes e acompanhantes desconhecem a temática de infecção hospitalar **Considerações finais:** Desse modo, observa-se que IH é um evento histórico, social e não apenas biológico, requerendo investimentos científicos, tecnológicos e humanos para a incorporação de medidas de prevenção e controle, sem perder de vista a qualidade do cuidado prestado pela enfermagem e nós como educadores em saúde carregamos o dever de repassar essas informações, a fim de promover a saúde com instruções adequadas e sensibilizando a todos para o acesso aos serviços de saúde promovendo a prevenção de doenças.

Palavras Chaves: Infecção hospitalar. Assistência. Educação em Saúde.

ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Jonas Lima Dias¹
 Carlos Vinícius Saldanha Diógenes²
 Rita Gabriela de Sousa Muniz³
 Cleciana Alves Cruz⁴
 Adriano Lima Cândido⁵

¹Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: jonas.92dias@hotmail.com

²Estudante do curso de enfermagem, Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: viniciusdiogenes25@gmail.com

³Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: gabi2014muniz@gmail.com

⁴Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS. Email: clecianacruz@fvs.edu.br

⁵Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Email: adriano@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O medicamento é um fármaco que possui propriedades benéficas para o organismo, sendo estas comprovadas cientificamente. A administração destes está diretamente relacionada com a equipe de enfermagem, a qual também deve ser responsável pelo monitoramento do cliente durante a terapêutica medicamentosa. Alguns erros cometidos pela equipe de enfermagem podem levar ao aumento do tempo de internação do paciente, deixar sequelas ou até mesmo levá-lo a óbito. Erros como equívoco no horário, dosagem errada, troca de via de administração e troca de pacientes podem ser encontrados em 30% dos casos de administração de medicamentos. O presente estudo visa minimizar os erros cometidos pela equipe de enfermagem, mostrando a importância do cálculo correto e da atenção no momento da administração. Espera-se que o meio acadêmico realize estudos sistemáticos, para que se construam novos conhecimentos voltados à temática. **Objetivo:** Explanar os erros cometidos no cálculo e na administração de medicamentos pela equipe de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) realizada no período de Fevereiro à Abril do corrente ano utilizando as bases de dados: LILACS, MEDLINE, SciELO e PePSIC. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 25 (vinte e cinco) artigos, destes, 12 (doze) artigos foram utilizados após a inserção dos seguintes critérios de inclusão: publicações na língua portuguesa, textos na íntegra, e dentro da temática. Os critérios de exclusão foram: textos em língua estrangeira e fora da temática. **Resultados/Discussões:** Através de estudos científicos, percebe-se que a maioria dos erros ocorre por exagero na carga horária de trabalho e a grande demanda de pacientes para uma quantidade mínima de profissionais. Existem diversos outros motivos, mas o exagero na autoconfiança de alguns enfermeiros faz com o que estes deixem de realizar o cálculo correto e conferir a via de administração prescrita pelo médico, causando assim diversas complicações e lesões no paciente. **Considerações finais:** Contudo, mesmo com a grande quantidade de erros que ocorrem devido à falta de atenção de alguns profissionais da saúde, alguns enfermeiros ainda utilizam métodos antigos e não procuram certificar-se antes de administrar medicamentos em pacientes amentando assim riscos para a vida dos mesmos.

Palavras Chaves: Administração. Erros. Medicamentos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE Á UM DIAGNÓSTICO DE CONDROSSARCOMA

Jose Gildney Macedo de Sales¹
 Rayanne de Sousa Barbosa²

¹Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: josegildney@hotmail.com

²Enfermeira especialista pela instituição Faculdade Vale do Salgado – FVS; Email: rayanebarbosa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os condrossarcomas são tumores ósseos malignos que se caracterizam pela produção de cartilagem neoplásica e são a segunda variedade mais comum de tumor ósseo maligno produtor de matriz. Eles são subclassificados morfológicamente nas variantes intramedular e justa cortical convencional, com células claras, desdiferenciadas e mesenquimal, e 90% são do tipo condrossarcomas convencionais. A escolha do tema deu-se após contato próximo com uma paciente com o diagnóstico de condrossarcoma, vivido no Estágio Supervisionado II onde acompanhamos o diagnóstico e tratamento da paciente. O estudo propõe oferecer uma visão ampla e aprofundada aos acadêmicos de Enfermagem quanto à importância da assistência prestada a esse tipo de caso. **Objetivo:** Relatar as experiências e as atividades vividas durante o estágio curricular. **Metodologia:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência o qual descreve situações vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, na oportunidade de um estágio curricular, que resultou nessa pesquisa no mês de Abril de 2017 no setor da clínica médica do Hospital Regional de Icó Prefeito José Walfrido Monteiro Sobrinho (HRIPJWMS). O estudo deu-se após a entrega do TCLE e do Pós-Esclarecido a enfermeira responsável pelo setor e ao paciente na finalidade de obter a concordância e assinatura dos mesmos. O embasamento teórico-científico para elaboração deste relato procedeu-se através de uma pesquisa em bases de dados LILACS, e Scielo-Brasil, no mês de Abril de 2017, utilizando as palavras-chave: Condrossarcoma. Diagnostico. Enfermagem. Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: publicações dos últimos 5 anos, e disponível em texto completo. **Resultados e Discussões:** Paciente A.A.L, 24 anos, sexo Feminino, Branca, alfabetizada, dona de casa, natural do Município de Icó, e residente na zona urbana da cidade de Icó-CE. Deu entrada no Hospital Regional de Icó-Ce para a possibilidade de Amputação de M.I.E, com queixa de dor e odor no M.I.E. **Considerações finais:** Ao final do estudo ressaltamos as ações nas quais os acadêmicos assumem uma postura ativa no processo de ensino-aprendizagem cumprindo seu papel, enquanto agentes de transformação da sociedade vivenciadas nesse estágio torna-se relevante a aplicação da assistência de enfermagem aos pacientes com Condrossarcoma, a fim de tratar, reabilitar e prevenir agravos à sua saúde.

Palavras-chave: Condrossarcoma. Diagnostico. Enfermagem.

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA CRIANÇA AUTISTA

José Ítalo Monte da Silva¹
 Brena da Câmara Amorim²
 David Ederson Moreira do Nascimento³
 Jaqueline Lima Bezerra⁴
 Clélia Patrícia da Silva Limeira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: italomonte.21@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: brena-camara17@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: david-oros@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: jaque.120@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A saúde mental é uma rede que presta assistência a público portador de algum tipo de transtorno mental, que necessite de cuidado continuado, podendo ser acompanhado não somente pelo CAPS, mas também pela atenção básica, sendo esta a porta de entrada, onde o enfermeiro torna-se um facilitador nos cuidados que podem ser prestados tanto ao cliente, quanto a sua família, através de orientações e oficinas, buscando visualizar o paciente de forma holística, para que este possa ter uma vida melhor e assim conviver com a sua família naturalmente. **Objetivo:** Investigar a importância da assistência de enfermagem a crianças autistas assistidas pelo Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em abril de 2017. A coleta dos dados apresenta recorte temporal de 2011 a 2017, com busca na LILACS e SCIELO. A partir da pesquisa encontrou-se 1.400 trabalhos científicos relacionados ao objetivo do estudo, foram selecionadas 23 produções científicas, das quais 12 serviram de subsídio para produção deste trabalho. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, em português e obedecendo espaço temporal. Os critérios de exclusão foram trabalhos internacionais não disponíveis na língua portuguesa e que fugiam ao período de publicações de 05 anos. **Resultados/Discussões:** Entre os principais fatores associados à assistência da criança autista, entra em primeira questão a faixa etária de idade, seguida pelo acesso ao serviço e ao tratamento medicamentoso. Por se tratar de uma doença de múltiplas causas, é preciso a implementação de várias áreas do conhecimento, ambas trabalhando por uma perspectiva comum. É importante que o diagnóstico seja precoce para que se iniciem ações de promoção a saúde, estas que irão permitir o desenvolvimento da criança, e para isso destaca-se o papel do enfermeiro, este que deverá realizar avaliações completas, estando atento a todos os tipos de reações, uma vez que os sinais do autismo estão presentes desde muito cedo. **Considerações finais:** É indispensável a participação do enfermeiro na avaliação inicial, possibilitando a investigação de alterações, contudo, destaca-se que os familiares desempenham papel intrínseco a reabilitação de crianças autistas, visto que eles proporcionam melhorias significativas em seu quadro patológico.

Palavras-chave: Autismo. Enfermagem. Saúde mental.

PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: O nível de conhecimento dos professores

Lidiane Viana da Fonseca¹
Valeria Kely Gomes da Silva²
Bruno César Félix Teixeira³
Kerma Márcia de Freitas⁴
Josué Barros Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; Email: lidianevianacedro@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; Email: valeriakgs@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: brunocesar@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: kerma@fvs.edu.br

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As escolas assumiram um papel fundamental na promoção de saúde e prevenção de doenças e acidentes, em relação à criança, frente ao ambiente escolar a responsabilidade irá desde sua saída de casa, no transporte escolar, na permanência na escola e até a volta para casa. Por não existir um trabalho voltado para oferecer aos professores cursos ou não ter na grade curricular dos mesmos, disciplina sobre conhecimentos de primeiros socorros e não conter na estrutura curricular das redes de ensino, com isso o professor diante de um acidente se ver incapacitado de oferecer de forma adequada ajuda diante de um acidente. **Objetivo:** Analisar os conhecimentos dos professores da escola Escolástica Maria dos Santos, sobre os cuidados de primeiros socorros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido com os professores do ensino fundamental do 1º ao 5º ano da escola Escolástica Farias dos Santos do município de Icó, com um total de 12 professores atuantes na função, no entanto poderá ocorrer desistência por recusa ou falta no dia marcado de alguns na pesquisa. Os dados foram analisados através de uma entrevista semiestruturada e analisada segundo Bardin. **Resultados/Discussões:** Ao observar o contexto entre a qualificação profissional e tempo de docência, identificamos o negligenciamento de qualificação profissional para os docentes referentes à sua atuação com primeiros socorros, assim, em contra partida do que estabelece a convenção sobre direitos da criança e do adolescente, onde normatiza que o conhecimento básico de saúde e de atitudes que visem à prevenção de acidentes. Chama a atenção o relato de alguns professores sobre o entendimento de primeiros socorros, alguns não conseguiram descrever do que se trata de primeiros socorros e suas aplicabilidades, a falta de conhecimento teórico sobre o tema é muito elevada, ocorrendo assim um desconhecimento geral sobre primeiros socorros e suas aplicabilidades, teórico e prática em si, no saber se portar e agir diante de uma situação que se faça necessário um atendimento imediato e de qualidade. **Considerações Finais:** Concluindo a análise observamos que o perfil dos professores estudados, revela o nível muito baixo ou inexistente sobre conhecimento de primeiros socorros.

Palavras-chave: Extensão. Primeiros Socorros. Saúde na Escola.

O BULLYING NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR: UMA ANÁLISE CONCEITUAL E PRÁTICA DA COMPREENSÃO DO DOCENTE SOBRE O BULLYING ESCOLAR

Lidiane Viana da Fonseca¹
Valeria Kely Gomes da Silva²
José Edson do Carmo Lima³
Kerma Márcia de Freitas⁴
Josué Barros Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; Email: lidianevianacedro@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakgs@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: josedson@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: kerma@fvs.edu.br

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Bullying Escolar é um fenômeno comportamental, caracterizado por um conjunto de atitudes agressivas, físicas ou verbais, que ocorre de forma repetitiva, numa situação de desequilíbrio de poder, onde geralmente as vítimas não possuem os meios necessários para se defenderem das agressões. É considerada uma agressão intencional que se propõe a oprimir e subjugar um indivíduo dentro de um determinado grupo social sem qualquer motivação justificável. **Objetivo:** Analisar a compreensão dos professores do Centro Educacional de Referência Padre José Alves de Macêdo - CEREPJAM, Icó-Ce, sobre o bullying escolar. **Metodologia:** Esse estudo é do tipo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. O presente estudo foi realizado no Centro Educacional de Referência Padre José Alves de Macêdo – CEREPJAM, conhecido popularmente como “Cirão”. Participaram deste estudo 11 (onze) professores, escolhidos de forma aleatória por meio de convite à concessão de entrevista. Os critérios de exclusão se deram por motivo de recusa pessoal onde alguns na ocasião do convite, não quiseram e outros, por não estarem presentes no momento do convite. Para esta pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados, uma entrevista semiestruturada com 06 (seis) perguntas a princípio e um levantamento socioeconômico. **Resultados/Discussões:** De acordo com as narrativas dos professores entrevistados, é possível visualizar o tipo de compreensão que esses profissionais têm sobre o *bullying* de modo geral. Um dado importante a se mencionar, é que os entendimentos dos professores estão em sua maioria, relacionados muito mais as experiências práticas vivenciadas em sala de aula, do que ao conhecimento teórico-conceitual presente hoje na literatura, bem como, dos parâmetros científicos delimitados pelos especialistas do assunto. O que se percebe pelas respostas é que nenhum professor definiu o fenômeno pelos seus critérios hoje reconhecidos e adotados como caracterização de identificação disponível na literatura, contudo, vale ressaltar que as resposta dos professores contemplam de forma geral a compreensão do caráter violento que é típico do *bullying*. **Considerações Finais:** Foi possível perceber que a principal atitude tomada pelos professores após perceberem a ocorrência do bullying, é de conversar com os envolvidos a fim de se tomar ciência das proporções do problema e caso não se resolva, a segunda opção é comunicar a direção da escola ou ao diretor de turma.

Palavras-chave: Bullying. Extensão. Saúde na Escola.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM UMA CIDADE DO CENTRO-SUL CEARENSE: ESTUDO RETROSPECTIVO

Marcos Alan Sousa Barbosa¹
 Ana Paula Barbosa Nóbrega²
 João Pedro Maciel Capistrano³
 Stela Oliveira Gomes⁴
 Rayanne de Sousa Barbosa⁵

¹Estudante do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande ;Email: marcosallan@hotmail.com

²Estudante do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande ;Email: paulabarbosa@hotmail.com

³Estudante do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande ;Email: pedrojoao@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande ;Email: stelagomes@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: rayanebarbosa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* que se manifesta por sinais e sintomas dermatoneurológicos (BRASIL, 2010). É considerada um problema de saúde pública no Brasil por deter taxas de detecção e prevalência acima dos parâmetros internacionais estabelecidos pela OMS (SILVA, 2016). Por sua vez, o município de Icó, localizado na região centro-sul do Ceará, apresentou em 2015 o coeficiente de detecção acima de 40,0, configurando a região como hiperendêmica para a doença (SINAN NET, 2017). **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da hanseníase no município de Icó-CE, a fim de nortear políticas de saúde futuras e avaliar as vigentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, configurado como ecológico do tipo transversal retrospectivo, referente aos anos de 2005 a 2015. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As variáveis estudadas foram: número de casos, índices de detecção, sexo, idade, classe operacional, grau de incapacidade durante o diagnóstico e a cura, formas clínicas e número de lesões. Os dados foram dispostos em gráficos através do Software Microsoft Excel 2007. **Resultados/Discussões:** Foram identificados 345 novos casos de hanseníase durante o período estudado, apresentando um coeficiente de detecção médio 47,90, considerado como hiperendêmico pela OMS. Os registros mostraram que a população masculina e a faixa etária compreendida entre 35-49 anos foram as mais afetadas. Houve predomínio da forma multibacilar e do grau zero de incapacidade física. Predominaram lesões cutâneas num quantitativo compreendido entre 2 e 5 e o modo de detecção predominante foi através de encaminhamentos, apesar do número de demandas espontâneas ter sido expressivo. As formas clínicas foram ignoradas, não havendo categorização. **Considerações Finais:** Os dados apontam para a prevalência do diagnóstico tardio e passividade dos serviços de saúde. Há predomínio de formas infectantes da doença, com expressivo acometimento de indivíduos com idade inferior a quinze anos. Tais fatos colaboram para a manutenção do coeficiente de detecção, que demonstrou relativa variação temporal, alternando entre muito alto e hiperendêmico. Além disso, foram averiguadas também falhas na notificação, o que dificulta a extração de um fidedigno cenário da população icóense.

Palavras-chave: Epidemiologia. Hanseníase. *Mycobacterium leprae*.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Maria Adriana de Oliveira Viana Amaro¹
 Alvina Gonçalves Sobreira Neta²
 Dayane Vanessa Santana Custódio³
 Roberta Peixoto Vieira⁴

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: mariadriana-lm@hotmail.com

²Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: alvina2509@hotmail.com

³Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Wanessa.dayane@hotmail.com

⁴Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: robertapeixoto@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Quando a criança passa por um processo de enfermidade e, por conseguinte à hospitalização, não somente seu físico está enfermo, mais sim toda a sua estrutura emocional. A hospitalização é um processo desconfortável e perturbador para a criança, sendo que todos os fatores são alterados de forma brusca, dentre eles o seu cotidiano, vida social e distanciamento dos familiares, podendo afetar significativamente o desenvolvimento infantil e os laços familiares. Nesse sentido, torna-se necessário pensar e pôr em prática estratégias que possam reduzir os efeitos desses processos e melhorar a qualidade de vida das crianças.

Objetivo: Apresentar estratégias que possibilitam a assistência humanizada à criança hospitalizada. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, o estudo foi realizado de março a abril de 2017 nas bases de dados LILACS, SCIELO, BDNF e MEDLINE por meio de descritores: saúde da criança, assistência humanizada, hospitalização. Foram encontrados 45 artigos, aplicando-se como critérios de inclusão os artigos disponíveis em texto completo e publicados no período de 2013 a 2017, excluíram-se os artigos que não estavam disponíveis na língua portuguesa, chegando-se à análise de 10 artigos.

Resultados/Discussões: Os achados encontrados nos artigos analisados mostram que algumas estratégias podem ser desenvolvidas para amenizar os desconfortos que o processo de hospitalização causa na criança. Dentre elas, ações básicas que causam conformidade e aceitação da situação, como tentar deixar a criança ao máximo próximo ao seu responsável, visto que, é a pessoa que lhe proporciona segurança e confiança. Proporcionar ambiente agradável mostrou-se como uma estratégia bastante eficaz podendo facilitar a interação com outras crianças também hospitalizadas. Bem como as brincadeiras, onde atualmente existe uma prática denominada de brinquedo terapêutico, onde o mesmo lhe apresenta uma forma de educação em saúde de forma que as crianças possam brincar e passar pelos procedimentos terapêuticos lhes diminuindo o medo através do conhecimento repassado de forma lúdica e interativa. **Considerações finais:** Dessa forma é importante que haja uma adesão de todos os profissionais de enfermagem, demonstrando assim a necessidade de mudança na assistência, esperando mudanças e melhorias no ambiente hospitalar voltada a parte de cuidado da criança.

Palavras-chaves: Assistência humanizada. Hospitalização. Saúde da criança.

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE E SUA FAMÍLIA

Maria Isabely Cavalcante Martins¹
 Antônio Ismael da Silva²
 José Lucas Alves da Silva³
 Tonny Medeiros Alves⁴
 Cleciana Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: isabely.cm@hotmail.com

²Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: ismaelsilva@fvs.edu.br

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado(FVS); E-mail: joselucas@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado(FVS); E-mail: tonny@fvs.edu.br

⁵Orientadora Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: O cuidado é um exercício eminentemente humano, que tem como objetivo gerar o bem-estar do indivíduo com fragilidades. Quando se trata de cuidar, principalmente do paciente acometido por uma doença com estágio avançado, sem qualquer probabilidade de cura, a assistência está direcionada a suas precisões e limitações, ressaltando que o processo de morte não é reversível. Fundamentada em uma visão ampla do ser humano, os cuidados paliativos promovem uma valorização da vida e meios de enfrentar a morte. Diante disso, os cuidados paliativos exigem do profissional um olhar atencioso e cuidadoso. **Objetivo:** Mostrar a assistência multiprofissional frente aos cuidados paliativos ao paciente e seus familiares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva com abordagem qualitativa. Realizada durante os meses de Março a Abril de 2017. As informações foram coletadas por meio da pesquisa de artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo. Foi incluídos artigos na íntegra ou parcial, publicados nos últimos 5 anos, de acesso gratuito, em língua portuguesa e que abordassem a temática estudo. E excluídos aqueles que não atendessem aos critérios de inclusão. **Resultados/Discussões:** Os cuidados paliativos ao paciente oncológico buscam o alívio da dor, abrangendo distintos meios de cuidar, proporcionando suporte ao paciente, de forma a mantê-lo com uma vida mais ativa possível, minimizando o sofrimento e oferecendo apoio a família no processo de luto. Um dos focos principais dos cuidados paliativos é o alívio da sintomatologia e uma melhor qualidade de vida ao paciente, permitindo um cuidado contínuo e holístico, e também uma vasta assistência atendendo o indivíduo em sua totalidade. Para a concretização disso, é indispensável o amparo da equipe multidisciplinar, a fim de auxiliar o paciente e seus familiares na elaboração do luto e existência do processo de terminalidade, oferecendo sempre um cuidado humanizado. **Considerações finais:** Com a pesquisa, observou-se que ainda existem inúmeros desafios na assistência multiprofissional, como por exemplo, a falta de qualificação nessa área e também, trabalho em equipe. Então, faz-se necessário, treinamentos específicos e qualificação profissional, como também união da equipe de profissionais a fim de proporcionar o melhor cuidado ao paciente terminal e sua família.

Palavras-chave: Assistência. Cuidados paliativos. Paciente terminal.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO COMPORTAMENTO SUICIDA NA FASE INFANTO-JUVENIL

Maria Isabely Cavalcante Martins¹
 Morgâna Vilarouca da Silva²
 Geanne Rodrigues Carneiro³
 David Ederson Moreira do Nascimento⁴
 Clélia Patricia da Silva Limeira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: isabely.cm@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: vilaroucamorgana@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: geannerodriguesoros03@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: david-oros@hotmail.com

⁵ Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O comportamento suicida pode ser considerado como um ato intencional de causar dano a si mesmo, resultando em morte, englobando desejos e condutas suicidas. Por ser avaliado como um problema de saúde pública o suicídio demanda um olhar interprofissional diferenciado no tratamento e prevenção. Nesses casos, o enfermeiro pode ir além de suas rotinas assistenciais estabelecendo assim uma linha de cuidado humanizado a todos os indivíduos participantes deste momento, além de ajudar a minimizar as angústias presentes nessas situações. **Objetivo:** Este artigo visa mostrar a importância da assistência de enfermagem frente ao comportamento suicida na fase de desenvolvimento infanto-juvenil. **Metodologia:** A pesquisa refere-se a uma revisão integrativa de cunho qualitativo, que incide na elaboração de uma análise vasta da literatura. Realizada durante o mês de Abril de 2017. Foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados LILACS e Scielo, revistas científicas e livros especializados, relacionando todas as categorias de edições na íntegra e parcial, revisão de literatura e trabalhos monográficos. Foram incluídas publicações em português de acesso gratuito, artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; publicados nos últimos 6 anos, que estavam dentro da temática e atendessem o objetivo do estudo a ser trabalhado. **Resultados/Discussões:** O suicídio na infância é pouco relatado, estando sempre associado à adolescência. Resultados demonstram a como a fase com maior índice de comportamento suicida, a adolescência. Identificou-se que indivíduos com idade inferior a 15 anos tem seu comportamento ligado a decisões impulsivas e muitas vezes influências de distinções familiares, enquanto os com idade superior a 15 anos relacionam-se ao consumo de substâncias psicoativas ou à transtornos mentais. Em crianças, esse tipo de agressão objetiva ganhos secundários, podendo ser citado atenção, maior cuidado ou como estratégia de castigar algum indivíduo emocionalmente. No entanto, identificar sinais de alerta demonstrados por alguém que planeja cometer essa ação é essencial para prevenir a consumação do ato. **Considerações finais:** Em crianças menores de 12 anos a tentativa de suicídio resulta em uma situação de fragilidade, interferindo nas relações pessoais e provocando inúmeras alterações na dinâmica familiar. Diante disso, a equipe multiprofissional busca garantir uma assistência integral a criança e sua família, proporcionando ações de promoção e de prevenção na busca da reabilitação da social, educacional e familiar. A atuação do enfermeiro é fundamental de modo a oferecer suporte não somente a criança, mas também a sua família, oferecendo um cuidado holístico, humanizado e sistematizado.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Saúde mental. Suicídio.

A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO EM CASOS DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Maria Lúcia Helena Tomaz¹
 Alan da Silva Rolim²
 Brena Lys de Oliveira Bezerra³
 Lielton Maia Silva⁴
 Sandra Mary Duarte⁵

¹Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. E-mail: luciahelenatomaz@hotmail.com

²Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: alancyrus@outlook.com

³Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: brenalys2@gmail.com

⁴Professor do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: lieltonmaia@fvs.edu.br

⁵Professora do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: sandraduarte@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A dependência química é algo que aflige indivíduos em todo o mundo, diante disso, o acompanhamento terapêutico da terapia cognitivo comportamental é primordial nas recaídas, graças a estratégias de enfrentamento e promoção de um novo estilo de vida a partir de uma abordagem psicoeducativa. **Objetivo:** Compreender o uso da terapia cognitivo comportamental como instrumento eficaz no acompanhamento em casos de dependência química, percebendo o uso da terapia cognitivo comportamental neste acompanhamento e ainda analisar as escrituras atuais e identificar os fatores que levam o sujeito a dependência, dessa forma, compreendendo como se dá as relações interpessoais de um dependente químico. **Metodologia:** Para a construção do presente artigo foi feito um estudo qualitativo, onde literaturas ligadas a temáticas analisadas. Para ter acesso a esses escritos foram utilizadas plataformas online confiáveis como SciELO e PePSIC. Para seleção dos materiais foram seguidos os seguintes critérios de preferência: atualidade e relevância acerca da temática. Os seguintes descritores foram usados: dependência química, relações interpessoais, terapia cognitivo comportamental, abordagem cognitivo comportamental. **Resultados/Discussões:** Em detrimento da pesquisa foi percebido que: 1. Existe pré-conceito como dependentes químicos. 2. Existe um distanciamento do grupos sociais em detrimento da rotulação de “ser um dependente químico”. 3. A teoria cognitiva comportamental é útil e fidedigna no acompanhamento de dependentes químicos. **Considerações finais:** Concluímos que a partir da elaboração deste trabalho, podemos dispor de maior arcabouço teórico, aprofundando conhecimentos anteriores, trazendo novas reflexões mais aprofundadas. Outro ponto a se destacar é contribuição com a sociedade, onde uma temática contemporânea que se faz presente em nossa sociedade, dessa forma, trazendo informações que venham a agregar para com o tratamento deste público.

Palavras-chave: Dependência Química. Relações Interpessoais. Terapia cognitivo-Comportamental.

DESMISTIFICANDO O TRANSTORNO DE PÂNICO: SINTOMAS E TRATAMENTO A PARTIR DA ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Maria Lúcia Helena Tomaz¹
 Alan da Silva Rolim²
 Brena Lys de Oliveira Bezerra³
 Lielton Maia Silva⁴
 Sandra Mary Duarte⁵

¹Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. E-mail: luciahelenatomaz@hotmail.com

²Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: alancyrus@outlook.com

³Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: brenalys2@gmail.com

⁴Professor do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: lieltonmaia@fvs.edu.br

⁵Professora do curso de Psicologia da Faculdade Vale do Salgado, Icó, Ceará. E-mail: sandraduarte@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Um indivíduo acometido com este transtorno tem em sua vivência uma condição crônica, onde a mesma acarreta no sujeito muitos prejuízos emocionais, dessa forma, afetando suas relações intrapessoais e interpessoais, sua saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Compreender o transtorno de pânico, desde seus sintomas até os efeitos adversos na qualidade de vida do indivíduo, analisar as escritas acerca da terapia cognitiva comportamental como possível terapêutica para o transtorno, perceber as técnicas mais indicadas da terapia cognitiva comportamental para o uso nessa perspectiva de tratamento, compreender a relação entre esse indivíduo que tem o transtorno e a sociedade a sua volta, identificando o quanto este transtorno afeta a qualidade de vida do mesmo. **Metodologia:** Na construção deste artigo foi feito uma revisão de literatura de ordem qualitativa, foram utilizados bancos de dados confiáveis como PePSIC e SciELO, os mesmo caracterizados como bancos de online, para a pesquisa também utilizou-se de livros clássicos como CID-10. Para selecionar artigos nos bancos de dados online foram utilizados os seguintes critérios: relevância, temática e atualidade. Como descritores foram usados: Transtorno de pânico, Terapia cognitivo comportamental, Abordagem cognitivo comportamental e Tratamento psicológico no Transtorno de pânico. **Resultados/Discussões:** A partir da pesquisa percebeu-se que: 1. O Transtorno de Pânico traz malefícios e conseqüentemente causa uma má qualidade vida para o acometido. 2. Existem sintomas físicos além dos psíquicos. 3. A Terapia Cognitivo Comportamental é indicada no tratamento do Transtorno de Pânico. **Considerações finais:** Concluímos que a Terapia Cognitivo Comportamental é útil no tratamento do transtorno de pânico, a mesma tem um direcionamento para práticas que integram momentos dentro e fora do consultório, algo importante para o tratamento deste transtorno, podendo ser utilizada em parceria com fármacos.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo Comportamental. Transtorno de pânico. Tratamento.

LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Maria Tamires Lourenço Figueiredo¹
 Valeria Kely Gomes da Silva²
 Lorena Maria Lourenço Roberto³
 David Ederson Moreira do Nascimento⁴
 Clélia Patrícia da Silva Limeira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: mtamireslf@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakgs@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lo.rena.lourenco@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: david-oros@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A ludicidade é caracterizada como um bem-estar físico e psíquico que proporciona para o ser humano, de forma criativa, o aprendizado, tornando-o centrado e divertido. A forma de educar e transmitir assuntos ludicamente traz o passado como forma de aprendizado, aborda o presente e visa à construção de um futuro melhor. Ressalta-se que esse plano atua de forma terapêutica, agindo em crianças, pacientes hospitalizados, alunos de escolar públicas e privadas, Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Saúde, bem como, todo e qualquer população que necessite de um cuidado humanizado e estimulação do desenvolvimento psicossocial. **Objetivo:** Relatar a importância do bem-estar do cliente a partir da ludicidade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva de abordagem qualitativa. Realizada durante o mês de abril de 2017, sendo elaborada a partir das bases de dados da BVS e SciELO. Foram classificados em duas etapas, inicialmente ocorreram as escolhas de 16 artigos que abordavam a temática, a segunda foi os critérios de inclusão e exclusão, sendo incluso nove artigos referente ao tema, que estivessem entre os cinco anos mais recentes, excluindo sete que não atendiam aos critérios estabelecidos. **Resultados/Discussões:** Educar de forma lúdica corresponde à transmissão do saber com alegria, motivando e desencadeando melhor a capacidade cognitiva de aprendizado do paciente. Com a existência dessa nova metodologia, não significa que a seriedade deve ser deixada de lado. A ludicidade educacional é um forte ponto para disseminação de novas ideias que trabalha com método centrado no conhecimento, aprendizagem e convivência saudável. Há essa necessidade principalmente quando se trata de pacientes que necessitam de uma atenção especial, onde facilitará para o mesmo a forma de comunicação, bem como, a confiança do profissional. **Considerações finais:** A presente pesquisa possibilitou melhor conhecimento a cerca da temática, mostrando a importância dessas ludicidades na sociedade e que a mesma é um método que deve ser adotado, pois o influencia na melhora do desenvolvimento psicossocial.

Palavras-chave: Educação. Humanização. Saúde.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE DIRECIONADA AO ADOLESCENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marjory Larissa Lopes Silva¹
Paulo Vidal Alves Junior²
Laerne Lucas Oliveira da Silva³
Luan Rodrigues Teixeira⁴
Rosely Leyliane dos Santos⁵

¹Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). marjorylarissa@hotmail.com

² Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). paullovidall@gmail.com

³ Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). laerne.lucas@gmail.com

⁴Discente do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). luan.igt@hotmail.com

⁵Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Rosely.enfa@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A adolescência, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), situa-se dentre 10 aos 19 anos de idade, contrapondo-se ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que compreende o período entre 12 e 18 anos de idade. A adolescência é entendida como fase de transformações anatomofisiológicas, psicológicas e sociais; sendo estas as norteadoras da construção do indivíduo como ser social que pode ser influenciada pelos vários estímulos externos e podem contribuir para a formulação de ideais e posições comportamentais. **Objetivo:** Conhecer, através da literatura, a assistência prestada pelo profissional de saúde ao adolescente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada durante o mês de março de 2017, buscando referências que contemplassem o tema em estudo, através de artigos encontrados na plataforma online: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir das seguintes palavras-chaves: adolescente, pessoal de saúde e saúde do adolescente. Utilizou-se como critérios de inclusão: trabalhos disponíveis, em português, completos, e publicados do período de 2011 a 2016, abordando como assunto principal serviços de saúde ao adolescente. E como critérios de exclusão os trabalhos: teses ou editoriais. Foram encontrados 6 artigos, sendo utilizados apenas 2 que fundamentariam melhor a temática em questão juntamente com o Manual da Atenção em Saúde do Adolescente, do Ministério da Saúde. **Resultados/Discussões:** Os profissionais percebem os adolescentes de uma forma generalizada e há dificuldades em abordá-los uma vez que existe precariedade na habilitação para lidar com os problemas e anseios deste público. Corriqueiramente, os adolescentes procuram o serviço de saúde acompanhados de algum familiar e o profissional de saúde deverá analisar a necessidade de privacidade para coletar informação pertinentes a saúde destes pacientes sempre demonstrando respeito e principalmente, confidencialidade perante às informações colhidas. Dentre os profissionais da saúde, destaca-se o enfermeiro, que realiza o atendimento a esta população e, deve estabelecer vínculo com o paciente, pois assim, tornará a consulta interativa e dinâmica para que o adolescente perceba confiança e relate suas dúvidas e preocupações. **Considerações finais:** Observa-se que há necessidade de formação profissional, com estratégias de capacitação através da educação permanente, para que os profissionais possam manejar aspectos referentes à saúde do adolescente. Assim, será facilitado o estabelecimento de relação de confiança para com os indivíduos assistidos. A ética profissional também deve ser considerada, proporcionando ao momento da consulta, uma maior interação entre paciente e profissional.

Palavras – chaves: Adolescente. Assistência. Saúde.

OS PARADIGMAS ENCONTRADOS PELO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO DOIS

Marjory Larissa Lopes Silva¹
 Denice Alves do Nascimento²
 Jordean da Silva Lima³
 Mikaelle Almeida Teles⁴
 Ewerton Pereira Lima⁵

¹ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: marjorylarissa@hotmail.com

² Discente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: adenicealvesn@gmail.com

³ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: jordean_silva@hotmail.com

⁴ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: mikaellealmeida@hotmail.com

⁵ Enfermeiro graduado pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: ewrtonplima@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os profissionais na área da saúde, em particular o enfermeiro, ao proporcionar assistência aos pacientes diagnosticados com diabetes mellitus do tipo dois, que é uma doença crônica, tendo como característica a deficiência na ação e secreção da insulina, tem em frente um grande desafio, prestar um cuidado humanizado e individual. Um vez que o profissional ajuda o indivíduo tanto na descoberta da afecção como principalmente na orientação da adesão ao tratamento e que o mesmo seja responsável pelo seu autocuidado, afim de evitar complicações futuras. **Objetivo:** Conhecer através da literatura científica a grande ressalva do enfermeiro em frente ao paciente com diabetes mellitus tipo dois. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, tipo descritivo, realizado no período de março de 2017, a partir da busca de artigos disponível na base de dados eletrônica da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir dos seguintes descritores: Diabetes Mellitus, Doença Crônica e Cuidados de Enfermagem. Utilizando como critério de inclusão os artigos compreendidos entre os anos de 2010 a 2016 com idioma português, resultando desta forma 16 artigos nos quais apenas 12 se enquadravam na elaboração deste trabalho. **Resultados/Discussões:** O enfermeiro desenvolve o papel de líder no cuidado com o indivíduo acometidos por diabetes mellitus tipo 2, sendo responsável por desenvolver uma interação produtiva com a equipe multiprofissional, família, cuidador e com o paciente, proporcionando informações e enfatizando as atividades educativas ao doente, ressaltando quando a importância da adesão a terapêutica que será realizada a longo prazo. Com a assistência de enfermagem realizada de forma planejada e qualificada juntamente com a pratica de hábitos saudáveis, a incidência de hospitalização para controle dos níveis glicêmicos e os riscos de complicações irão diminuir. **Considerações finais:** O presente estudo permitiu uma análise da função da enfermagem aos pacientes portador desta patologia onde o cuidado quando realizado com qualidade através de um diálogo claro fornecendo orientações sobre a doença e ajudando a se adaptar ao seu novo estilo de vida ira prevenir futuros agravos.

Palavras-chave: Assistência. Diabetes Mellitus Tipo 2. Enfermagem.

MEDICAMENTOS x IDOSOS: FATORES E RISCOS PREJUDICIAIS A SAÚDE

Natalia Alves da Silva¹
Rosângela Danila de Souza²
Mayara Brabosa de Lima³
Tayane Kelly Braga Cavalcante⁴
Josué Barros Junior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: natalia-as@outlook.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: rosangeladanila@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: marykelly.vieira@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Tatybonequinha15@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é caracterizado através das diferentes mudanças cronológicas, biológicas, sociais e psicológicas, porém esse fator está presente cada vez na sociedade. Um dos problemas presentes que está relacionada às consequências medicamentosas se encontra o fácil acesso. Hoje são existentes dois pilares sobre a automedicação, aquela que convém ao autocuidado que é quando é prescrita por um profissional de saúde, onde são analisadas as necessidades e outra é a utilização de qualquer fármaco com intuito de alívio de desconforto de forma exacerbada prejudicando ainda mais o problema, de forma a causar reações adversas, intoxicações, hipersensibilidade e até mesmo óbito. Devido o envelhecimento ser uma fase senil que apresenta fragilidade e que todos estão propensos a essa fase, percebeu-se a necessidade de revelar através das revisões bibliográficas os principais pontos relacionados a esses malefícios. Sendo de tamanha relevância em nível de informação e enriquecimento de conhecimento, bem como, no meio acadêmico e científico na busca e produção de pesquisa.

Objetivo: o presente trabalho tem por objetivo mostrar os fatores e riscos relacionados à automedicação. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva de abordagem qualitativa. Sendo utilizados artigos encontrados nos meios eletrônicos: SciELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Sendo excluídos aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão. Dessa forma, foram encontrados 18 artigos, utilizado apenas 09 artigos.

Resultados e Discussões: Devido à facilidade de desenvolver problemas de saúde, o idoso se encontra mais propício à prática de automedicação inadequada, com intuito de resolver problemas que para eles, são considerados leves e não precisam de acompanhamento de um profissional. **Considerações finais:** O presente trabalho possibilitou melhor conhecimento sobre os fatores que os idosos estão mais predispostos a desenvolver devido à fragilidade, bem como os riscos que os medicamentos vêm a ocasionar na fase senil quando não utilizado de forma correta.

Palavras-Chave: Automedicação. Envelhecimento. Intoxicação.

A ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DO CREAS FRENTE OS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE ICÓ-CE

Nelson Nianderson Lima Bezerra¹
Cicero Charlison Renan Alves²
Kerma Márcia de Freitas³
Antonia Cleidiana Diniz Pinheiro⁴
Josué Barros Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: nelsonnb@hotmail.com

²Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; Email: charllisonlima@hotmail.com

³Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: kerma@fvs.edu.br

⁴Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: cleidianadinizz@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jjuior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: É notório que a violência doméstica é frequente nos lares, e por vezes é tolerada pela vítima como forma de preservar a família. Tal situação afeta muitos domicílios da sociedade brasileira. Durante muitos séculos a violência foi naturalizada, particularmente, a doméstica, de modo que estes atos desumanos na grande maioria ficavam impunes. Estudos mostram a gravidade do problema evidenciando a supremacia da violência no âmbito familiar, mostrando também que o homem é o principal autor de tais atos, onde é constatado que 92% da prática da violência é por parte do homem. **Objetivos:** Compreender a atuação da equipe interdisciplinar do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) da cidade de Icó-Ce frente aos casos de violência doméstica. **Metodologia:** Esse estudo foi do tipo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa onde fora abordada o método dialético. Como critérios de inclusão, os participantes deveriam estar atuando, nomeado ou elegido como cargo comissionado, no referido espaço sócio ocupacional, para que contribuam no melhor entendimento de como se apresenta a violência doméstica no município de Icó-Ce. Não participaram da pesquisa o profissional que se recusou a assinar o termo pós-esclarecido. **Resultados/Discussões:** A violência doméstica contra a mulher é um fato recorrente na sociedade, haja vista que historicamente homens e mulheres desempenharam papéis específicos na sociedade, de modo que ao homem cabia a tarefa de subsidiar a casa e a mulher as tarefas do lar e cuidar dos filhos, tendo origem assim a cultura da sociedade patriarca. **Considerações finais:** A presente pesquisa possibilitou identificar que os profissionais que integram a equipe interdisciplinar desenvolvem atividades e estratégias de enfrentamento a violência doméstica contra a mulher, de acordo com os serviços ofertados pelo equipamento CREAS, com visitas domiciliares, escuta qualificada, entrevistas, entre outros.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Saúde.

A NATURALIZAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Nelson Nianderson Lima bBezerra¹
Valéria Kely Gomes da Silva²
Kerma Márcia de Freitas³
Maria Simone de Araujo Figueiredo⁴
Josué Barros Júnior⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: nelsonlb@hotmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakgs@hotmail.com

³Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: kerma@fvs.edu.br

⁴Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: simonemaria@hotmail.com

⁵Professor do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: juior_enf@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Durante a Revolução Industrial com a expansão das máquinas, muitas pessoas partiram do campo para zona urbana em busca de trabalho no interior das fábricas, porém, existia o exército industrial de reservas e muitas pessoas que partiram do campo para a cidade buscando “viver melhor” por falta de emprego e de moradia amontoaram-se nos arredores das cidades formando assim as favelas, e dando nomenclatura a questão social que se inseriu em face da pobreza. **Objetivo:** Analisar o trabalho infantil como uma expressão da questão social. **Metodologia:** Essa pesquisa é do tipo exploratório descritiva de abordagem qualitativa. Nesta pesquisa utilizou-se o método dialético, por ser adequado para o estudo dos fenômenos sociais. Como critérios de inclusão foram escolhidos aqueles profissionais que atuam dentro do equipamento e que fazem parte da equipe técnica, e como critérios de exclusão os profissionais que se negaram a assinar o Termo de Pós-Esclarecido. **Resultados/Discussões:** É perceptível que o trabalho infantil vem sendo um fenômeno constante, desde os tempos antigos. Assim, podemos analisar que esse tipo de atividade está enraizado como algo natural, visto que em outros séculos eram comuns crianças exercerem trabalhos remunerados para o subsídio familiar. **Considerações finais:** De acordo com a pesquisa realizada no CREAS do município de Orós-CE constatou-se, por meio das respostas dos profissionais que a naturalização do trabalho infantil é consequência das raízes culturais impostas pela sociedade e por isso trabalhar a erradicação dessa prática é algo complexo, sendo este um fenômeno ligado à pobreza e a desigualdade social consequentemente reflete dentro do ambiente familiar dessas crianças que utilizam o trabalho infantil como uma forma de sobrevivência.

Palavras-chave: Criança. Desigualdade. Violência.

A ESTRUTURA DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UM RELATO DE EXPERIENCIA

Paulo Vidal Alves Junior¹
Josiliane Pâmela da Silva²
Tamires Barbosa Bezerra³
Luan Rodrigues Teixeira⁴
Carla Virginia de Sousa Gonçalves⁵

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: paullovidall@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: josi-liane@hotmail.com

³Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: tamitbb@hotmail.com

⁴Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: luan.igt@hotmail.com

⁵Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. E-mail: carla.2vivi@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os CAPS's configuram-se como instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua reintegração social e familiar, apoiá-los em busca de suas autonomias, oferecendo-lhes atendimento médico e psicológico. O presente estudo se mostra de suma relevância, uma vez que reconhecendo a estrutura desses espaços, subsídios poderão ser formados para uma oferta de melhor condição a reabilitação dos usuários, haja vista que sendo o espaço físico é um fator influente no quesito saúde e no bom andamento do funcionamento e assistência qualificada, se justifica a escolha pela temática. **Objetivo:** O estudo objetivou conhecer acerca do funcionamento e estrutura física do CAPS-Ad do município de Iguatu – Ce. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido mediante experiências vivenciadas em as atividades práticas da disciplina de saúde mental, por acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu, no período de março de 2016 na cidade de Iguatu - Ce. O estudo se encontra de acordo com a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, que considera os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados/Discussões:** Essa experiência permitiu constatar que esta instituição não conta no momento com uma estrutura física adequada, mas mesmo num ambiente simples e de pequeno porte, os profissionais do local tentam organizá-lo de forma que possa ser realizada uma assistência eficaz. Os espaços são utilizados de forma estratégica, tendo a presença de escritórios administrativos, ambulatórios, consultórios e salas de interação com pacientes. Algumas atividades também são realizadas em ambientes externos como praças onde são realizadas atividades físicas, como também calçadões onde realiza-se caminhadas com os pacientes. **Considerações finais:** Diante do exposto conclui-se que apesar dos centros não serem equipados como deveriam, percebeu-se que os projetos desses serviços, ultrapassam a própria estrutura física, em busca de ofertar uma rede de suporte social e profissional que possam garantir o sucesso e eficácia dos serviços ofertados.

Palavras-chave: Assistência. Estrutura dos serviços. Saúde Mental.

CONHECIMENTO DE ESCOLARES ADOLESCENTES SOBRE CONTRACEPÇÃO

Rosane Shirley Saraiva de Lima¹
 Valéria Kely Gomes da Silva²
 David Ederson Moreira do Nascimento³
 Silvana Vicente Pereira⁴
 Roberta Peixoto Vieira⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: rosaneshirley15@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: valeriakely17@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: david-oros@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: silvanaoros@hotmail.com

⁵Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: robertapeixoto@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A Adolescência é uma fase de transição repleta de mudanças biopsicossociais, descobertas e conflitos. Dentre os quais está a gravidez na adolescência, considerada de risco e um problema de saúde pública. Além de estar associada a problemas maternos e fetais, denota a prática sexual desprotegida, fator de risco para as Infecções Sexualmente Transmissíveis. A maioria das gestações de adolescentes associa-se dentre outros fatores a insuficiência de orientações e ações educacionais. Assim, o Enfermeiro deve por meio da educação em saúde, apoderá-los para o autocuidado, atentando-se às lacunas nos seus saberes. **Objetivo:** Verificar o conhecimento de adolescentes sobre contracepção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório, descritivo numa abordagem quantitativa, realizado em março de 2017 com adolescentes da Escola de Ensino Fundamental Cleonice Freire de Queiroz em Pereiro-Ce. A seleção da amostra teve como critérios de inclusão: estar na faixa etária de 10 a 19 anos, estar matriculado e frequentando as aulas, apresentar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido assinado pelo responsável e o termo de assentimento assinado pelo adolescente. Foram excluídos aqueles que se negaram a participar. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário. A pesquisa foi realizada em harmonia com as disposições da resolução nº 466/2012. **Resultados/Discussões:** Participaram 56 alunos entre 12 e 18 anos. Os métodos contraceptivos mais conhecidos e apontados como mais indicados na adolescência foram: A camisinha masculina (80,4%) a camisinha feminina (30,4%) e a pílula do dia seguinte (30,4%). A maior referência ao preservativo masculino está possivelmente relacionada às campanhas promovidas pelo Ministério da Saúde. Quando indagados sobre o que seria dupla proteção 58,9% afirmaram que era o uso da camisinha masculina ou feminina com outro anticoncepcional. Contudo, 32,1% responderam que era a utilização de duas camisinhas na relação sexual. Isso evidencia o pouco conhecimento e/ou ideias equivocadas sobre os métodos contraceptivos. Quando perguntado sobre a utilização da pílula do dia seguinte: 51,8% responderam que deve ser utilizada em situações de emergência, no entanto 46,4% disseram que deve ser utilizada após todas as relações sexuais. Vê-se que houve pouca diferença nas respostas, e isso indica a utilização incorreta do método citado expondo os adolescentes há uma alta taxa de hormônios, perda da eficácia, gravidez e IST. **Considerações finais:** Os resultados reforçam a importância de ações educacionais direcionadas a esse público abordando a temática em questão, de maneira a identificar com mais resolutividade as suas dúvidas e elucidá-las.

Palavras – chave: Adolescente. Conhecimento. Contracepção.

PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM INTENSIVISTA FRENTE A PACIENTES DE ALTA COMPLEXIDADE

Tereza Cristina R. Brito¹
 Viviane Ferreira da Silva²
 Sheyla Vieira Paulino³
 Jonas Lima Dias⁴
 Georgy Xavier de Lima Souza⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). Email: terezaribeiro89@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). Email: vivianyfsilva@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado(FVS). Email: sheylavieira77@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado(FVS). Email: jonaslima92dias@hotmail.com

⁵Enfermeiro Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: georgyxavier@bol.com

RESUMO

Introdução: O exercício de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva traz como objeto de trabalho uma clientela complexa e com alto grau de dependência do profissional de enfermagem, representando uma parcela especializada da assistência de enfermagem, em benefício das particularidades da composição física do setor e do desempenho do processo de cuidar, altamente instrumentalizado, racionalizado e tecnológico. Estabelece também um ritmo de trabalho árduo, permeado de circunstâncias imprevistas e paradoxais, agilidade nas tomadas de decisão e uma precaução livre de danos, trazendo como objetivo compreender as perspectivas dos profissionais de enfermagem frente a pacientes graves e de alta complexidade. **Objetivo:** Observar as perspectivas dos profissionais de enfermagem intensivista frente a pacientes graves e de alta complexidade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa do tipo revisão sistemática, realizado nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, Google Acadêmico, Revista Brasileira de Terapia Intensiva, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), recursos didáticos da biblioteca Professor Paulo Petrola. No período de junho e julho de 2016. Foram encontrados 40 artigos destes foram utilizados 18 artigos publicados. Quanto aos critérios de inclusão: foram inseridos artigos, recursos didáticos, revistas que correspondiam ao objetivo do estudo, estavam publicados nos últimos 6 anos, em língua portuguesa, apresentavam a temática exigida no estudo, disponíveis em texto completo. Quanto aos critérios de exclusão foram: Estavam publicados a mais de 6 anos, encontravam-se em língua estrangeira, não correspondiam ao objetivo do estudo, estavam fora da temática abordada, não estar em texto completo, tese, monografias e artigos internacionais. **Resultados/Discussões:** O trabalho do enfermeiro na UTI é complicado e intenso, necessitando este estar preparado para a qualquer acontecimento, receber pacientes com alterações hemodinâmicas importantes, as quais demandam conhecimento específico e ampla habilidade para a tomada de decisões e implementá-las em período hábil. E com isso, o profissional de enfermagem depara-se com o desafio de associar a tecnologia ao cuidado, tendo o domínio dos princípios científicos que se baseiam na sua utilização e ao mesmo tempo supre as necessidades de tratamento dos indivíduos, além da constituição e coordenação da equipe de enfermagem. Nos centros de terapia intensiva (UTI), a questão da visibilidade profissional se incorpora ao desenvolvimento de prestações assistenciais e gerências complexa, que demandam aptidão técnica e científica, cuja tomada de decisões e adoção de condutas seguras estão diretamente

correlacionadas com a vida e a morte das pessoas. **Considerações finais:** Conclui-se que os profissionais que atuam nas unidades de terapia intensiva apresentam diversas habilidades e ações voltadas a esses pacientes que necessitam de cuidados especializados e humanizados a partir de publicações a respeito de assuntos como esse sobre os cuidados dentro dos centros de terapia intensiva mostraram a inter-relação que a equipe de enfermagem necessita ter para com os pacientes e seus familiares tendo como foco principal a base para o cuidar em enfermagem diante de situações de gravidade, terminalidade ou morte, tendo a habilidade e o propósito de como agir diante de fatos que apresentam-se cada vez mais complexas.

Palavras-chave: Enfermeiro. Paciente. UTI.

BENEFÍCIOS DO ARTESANATO NA TERCEIRA IDADE

Thaís Casimiro da Silva¹
 Daniel Pinheiro de Queiroz²
 Maria Sinthya Pinho Araújo³
 Francisca Genazia de Lucena da Silva⁴
 Natanielle Maria Pinheiro de Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo do desenvolvimento humano que possui um conjunto de efeitos de fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. Dentre as inúmeras alterações correspondentes a esta etapa estão às perdas fisiológicas, as modificações em algumas habilidades cognitivas, tais como na memória, destreza, raciocínio lógico e na coordenação motora. O envelhecimento satisfatório depende do equilíbrio entre as potencialidades e as limitações do indivíduo. As necessidades de auto realização e de crescimento pessoal não declinam com a idade, mas podem ser afetadas quando o indivíduo enfrenta limitações de atividades e de capacidades. Chegar à terceira idade e se aposentar não significa necessariamente passar o tempo ociosamente, esse tempo pode ser aproveitado de forma prazerosa, à procura de novos aprendizados, o que é muito bom para preservar a saúde mental. A confecção do artesanato como ocupação do tempo ou trabalho, é uma prática educativa, que desenvolve nos idosos habilidades para criar e buscar a aprendizagem de acordo com seus interesses e necessidades promovendo também a qualidade para seus dias. Além de desenvolver o potencial criativo, o trabalho manual propicia mudanças positivas no âmbito físico e psíquico, pois exige coordenação motora, ritmo e foco na confecção do objeto.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo mostrar a importância do artesanato como atividade educacional e como produtora de autonomia em indivíduos na Terceira Idade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no centro de convivência da Universidade Regional do Cariri Unidade Descentralizada de Iguatu por 3 discentes do VI Semestre do curso de graduação em Enfermagem. No dia da temática o grupo estava composto por 10 idosos (8 do sexo feminino e 2 do sexo masculino). Todos os presentes estavam sentados dispostos ao redor de uma mesa de forma que mantivessem contato visual sem interrupções. Foram confeccionadas garrafas de vidro artesanais revestidas por fio de lã das quais foram utilizadas como vaso de flores. Os discentes davam instruções básicas, de forma clara e com palavras simples, sobre o passo a passo da confecção, utilizando um modelo de vaso de flores como exemplo. **Resultados/ Discussões:** Todos os participantes conseguiram confeccionar os vasos de flores: 5 precisaram de auxílio manual dos discentes, 3 tiveram dificuldades mas concluíram sozinhos e 2 não gostaram do resultado final, desmancharam e recomeçaram até concluir de forma satisfatória. **Considerações Finais:** Concluímos que as limitações impostas pelo avançar da idade são enfrentadas de forma diferenciada pelo grupo em questão. A atividade desenvolvida resultou em uma fonte de contentamento, proporcionando aos idosos, autonomia, felicidade, vontade de viver e conforto diante das limitações.

Palavras – chaves: Artesanato. Envelhecimento. Terceira Idade.

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTES COM ALZHEIMER

Tonny Medeiros Alves¹
 Lídia Alves Felipe Furtado²
 Maria Isabely Cavalcante Martins³
 Jeynna Suyanne Pereira Venceslau⁴

¹Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: tonny@fvs.edu.br

²Estudante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: lidiafelipe8@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: isabely.cm@hotmail.com

⁴Orientadora Professora do Curso de Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado (FVS); E-mail: jeynnasuyanne@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Alzheimer é uma doença degenerativa que afeta a região encefálica cuja causa ainda desconhecida, denomina-se a perda de células neurotransmissoras decorrente do envelhecimento do indivíduo, ocasionando perda gradativa da memória e outras funções cognitivas, dificultando a realização de atividades do cotidiano e comportamento social. A patologia é classificada em três fases: leve, moderada e grave, definidas pelo grau de comprometimento cognitivo que o paciente venha a desenvolver. Sendo no estágio grave redução considerável no vocabulário, apetite e mobilidade, tornando o paciente incapacitado a realizar atividades autônomas. A perda da memória apresenta-se como primeiro sintoma da Doença de Alzheimer (DA), posteriormente comprometimento na capacidade funcional tornando o indivíduo menos independente, sendo necessários maiores cuidados familiares e um acompanhamento multiprofissional especializado para proporcionar assistência e retardamento da DA. **Objetivo:** Explanar sobre os cuidados multiprofissionais prestados ao paciente portador de Alzheimer **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, com natureza exploratória e abordagem qualitativa. Realizado durante os meses de março a abril de 2017, na qual se utilizou produções publicadas nas bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), LILACS, SciELO, relacionando as categorias de artigos na íntegra e parcial. Foi empregado como critério de inclusão publicações nacionais de acesso gratuito, publicado nos últimos 5 anos que abordassem a temática e configurasse o objetivo da pesquisa. **Resultados/Discussões:** Embora não exista um tratamento para a cura da DA, o objetivo da equipe multiprofissional é proporcionar ao paciente os cuidados devidos que possam adaptar o idoso a uma melhor realização de atividades do cotidiano, esse trabalho deverá ser desenvolvido juntamente com a família para conhecimento da patologia. A equipe realiza importante papel na orientação e cuidados prestados ao indivíduo informando adequadamente os zelos baseado na melhoria da saúde e qualidade de vida do paciente. **Considerações finais:** Estudos comprovam que cuidados multiprofissionais melhoram o condicionamento de déficits cognitivos e alterações comportamentais do idoso. A interação família-profissional proporciona uma atenção planejada voltada para cuidados decisivos e humanizados. Apesar de não existir cura, são utilizados medicamentos que controlam os sintomas temporariamente, proporcionando melhorias na qualidade de vida dos pacientes portadores da DA.

Palavras-Chave: Alzheimer. Assistência. Fisioterapia.

EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: OPORTUNIDADES E POSSIBILIDADES

Valeria Kely Gomes da Silva¹
Rosany Shirley Saraiva Lima²
José Lucas Alves da Silva³
Joilson da Silva Fialho⁴
Caroline Torres da Silva Cândido⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: valeriakgs@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; Email: rosanyshirley@hotmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lucasalves@hotmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: joilsonsilva12@hotmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: carolinetorres@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: Hoje cresce o número de problemas sociais, fazendo com que os profissionais e as instituições juntamente com o avanço da ciência busquem estratégias inovadoras que garantam a melhoria e recuperação da população. Na década de 90 do século XX, surge um marco de transformação e mobilização, chamado empreendedorismo. O empreendedorismo surgiu como forma inovadora e diligente, tornando sustentáveis serviços e gestão de pessoas. A Enfermagem desempenha um papel fundamental para com a população, visto que, a mesma pode atuar nos espaços tradicionais e ousar do próprio potencial atuando em novos campos.

Objetivo: Tem como objetivo relatar a relevância do empreendedorismo na enfermagem, como contrapartida para novos horizontes. **Metodologia:** É pesquisa bibliográfica descritiva de abordagem qualitativa, realizado durante o mês de abril de 2017, utilizando bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Inicialmente foram encontrados quinze artigos que abordavam a temática, posteriormente foi realizado o critério de inclusão e exclusão, incluso sete artigos nacionais, que abordassem a temática e que estivessem entre os cinco anos recentes. **Resultados/Discussões:** A enfermagem possui um campo de atuação amplo e reconhecido, mas por possuir inúmeras capacidades necessita explorar oportunidades em novos campos de atuação. É necessário imaginar, ousar e desenvolver práticas profissionais visando às inúmeras possibilidades e dificuldades, mas, além disso, é preciso desenvolver uma nova cultura, que possibilite a interação e relação entre a população de forma dinâmica mostrando valores, postura e habilidades, com objetivo de reeducar e potencializar o conhecimento sobre empreendedorismo na enfermagem, sendo fundamental de início parcerias. **Considerações Finais:** Portanto a enfermagem necessita inovar, criar e ousar de ampla competência, mostrando o diferencial e se tornando autônomo, buscando diferenciação e melhoria para a população, bem como para si próprio, promovendo e educando a sociedade nesse “novo/desconhecido” ramo. E que apesar das dificuldades encontradas apostarem no novo e no diferencial.

Palavras-chave: Cuidado. Enfermagem do Trabalho. Saúde.

ADESÃO DA TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Viviane Ferreira Silva¹
Jéssika Pereira Martins da Silva²
Jaiane Pereira Martins³
Sheyla Vieira Paulino⁴
Cleciara Alves Cruz⁵

¹Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Vivianyfsilva@gmail.com

²Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: jessikaravalla@gmail.com

³Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Jaianepereira2013@gmail.com

⁴Estudante do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Sheylavieira77@gmail.com

⁵Professora do Curso de Enfermagem do/a Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

RESUMO

Introdução: A lavagem das mãos é uma prática que deve ser realizada antes e após qualquer procedimento realizado no paciente, é uma prática comum no ambiente hospitalar que deve ser realizada por profissionais que realiza assistência ao paciente. A prática de lavagem das mãos deve ser habitual, pois no ambiente hospitalar existe vários microrganismos que causa infecção e gera risco de mortalidade. **Objetivo:** Verificar a técnica de lavagem de mãos no âmbito laboratorial. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e abordagem qualitativa, tipo revisão de literatura, onde foram utilizadas produções publicadas em meios eletrônicos, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), LILACS e SciELO. Encontrou-se 18 artigos na seleção, para tal, foram utilizados os critérios de inclusão e exclusão onde foram selecionados 13 artigos, pois estavam dentro dos critérios de inclusão publicações nacionais em periódicos eletrônicos, entre os anos de 2011 e 2016, e tiveram 05 artigos que foram excluídos por se distanciarem do objetivo da pesquisa. **Resultados/discussões:** As infecções hospitalares são provenientes de um processo de transmissão de microrganismos que gera infecção ao paciente ocasionado pelo o contato. E, a lavagem das mãos é uma técnica simples e rápida, que possibilita prevenir esse tipo de transmissão para paciente hospitalizado, é importante ressaltar que é um procedimento barato e seguro em relação à saúde do profissional como do paciente. Então, o papel do enfermeiro é prestar assistência de qualidade visando a redução dos riscos de infecção hospitalar com prática simples como a higienização das mãos. Devendo ser realizada antes e após os cuidados ofertados ao paciente, pois as infecções hospitalares estão relacionadas ao contato com as mãos durante a assistência, então é importante salientar que essa técnica deve ser aderida pelos profissionais de saúde promovendo a qualidade assistencial. **Considerações finais:** Portanto, é importante a prática de lavagem das mãos como medida de prevenção para reduzir os riscos de infecção hospitalar, por meio de uma medida simples.

Palavras-chave: Assistência ao paciente. Lavagem das mãos. Prevenção.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-67203-17-1

